

Relato Integrado 2025

VINCI COMPASS

Lacan Florestal



Sumário

Como ler este relato ____ 3
Mensagem editorial ____ 3

Apresentação ____ 4
O relato integrado ____ 5
Mensagens da liderança ____ 6
Destaques de 2025 ____ 10
Sobre a Lacan ____ 11
Governança corporativa ____ 17
Estratégia de sustentabilidade e criação de valor ____ 23

Temas materiais ____ 31
Talhadia ____ 32

Padrões e certificações ____ 34
Certificações florestais ____ 35
Padrões internacionais de investimento e finanças sustentáveis ____ 36
Padrões nacionais e regulação Anbima ____ 36

Tecnologia e inovação ____ 37
Produtividade e gestão de riscos socioambientais 38

Ambiental ____ 40
Biodiversidade ____ 41
Água e efluentes ____ 43
Energia ____ 44
Emissões de GEE ____ 46
Mudanças climáticas ____ 47

Social ____ 48
Emprego, capacitação, saúde e segurança ____ 49
Comunidades locais ____ 52
Direitos dos povos indígenas ____ 53

Perspectivas ____ 54
Horizontes e compromissos ____ 55

Anexos e informações corporativas 57
Sumário de conteúdo da GRI ____ 58
Índice remissivo SASB ____ 63
Informações corporativas ____ 64

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Como ler este relato

Este Relato Integrado pode ser lido por assunto, com acesso direto aos temas, ou de forma sequencial, para maior aprofundamento. O conteúdo foi organizado em quatro partes: **(I) Apresentação**, com mensagens das lideranças, Destaques 2025, Perfil, Governança Corporativa, Estratégia de Sustentabilidade e Criação de Valor; **(II) Temas materiais**, com a criação de valor, segundo o *Integrated Reporting Framework* e seus seis capitais; **(III) Perspectivas**, com os compromissos e as prioridades de curto, médio e longo prazos; e **(IV) Anexos e informações corporativas**, com referências, índices e conteúdo de apoio.

Os temas materiais foram associados aos capitais do Relato Integrado para facilitar a leitura e evidenciar a dimensão predominante de cada tema. Os efeitos, porém, são multidimensionais, e políticas, iniciativas, ações e projetos podem aparecer em mais de um tema, por gerarem sinergias.

Mensagem editorial

Criação de valor florestal com disciplina, resiliência e integridade climática

Nas próximas páginas, o Relato Integrado apresenta os resultados dos quatro Fundos florestais sob gestão da Lacan Gestora – estratégia de investimento em *real assets* florestais da Vinci Compass – e demonstra como desempenho econômico, gestão de riscos socioambientais e compromissos de impacto se conectam às boas práticas ESG. A publicação também mostra como a Lacan Florestal transforma manejo silvicultural, restauração e capital investido em valor, com disciplina na execução, critérios técnicos e integridade climática como premissas de decisão. Ao consolidar prioridades, avanços e compromissos, o documento orienta o crescimento com transparência e responsabilidade na gestão de ativos florestais.

O convite está feito: conhecer o que foi realizado, o que foi aprimorado e o que permanece no horizonte, com objetivos claros e visão de longo prazo.

Boa leitura.

Destaques na leitura

Tags sinalizam temas materiais, indicadores e conteúdos GRI e SASB, além de conteúdos interativos e *links* externos para materiais complementares.

Esta publicação e as edições anteriores estão disponíveis para consulta e d*ownload* em: https://www.vincicompass.com/negocios/florestal



Apresentação

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundo I, II e III
Fundo IV

O relato integrado

GRI 2-2 | GRI 2-3 | GRI 2-4 | GRI 2-5

Dúvidas, críticas e sugestões sobre este relato podem ser encaminhadas para lacan@vincicompass.com

O Relato Integrado 2025 apresenta informações sobre as práticas e o desempenho econômico, ambiental, social e de governança dos quatro Fundos e das empresas por eles investidas, referidas conjuntamente como Lacan Florestal. Embora citadas em alguns trechos, as informações do Fundo de Investimento em Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) não integram este Relato Integrado. Estruturado para prestar contas aos investidores e demais *stakeholders*, o documento integra estratégia, governança, desempenho e perspectivas em uma lógica única de leitura.
Os resultados são apresentados por Fundo, à exceção dos dados dos colaboradores da Lacan Florestal, que são reportados de forma consolidada.

A publicação foi preparada **em conformidade** com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e com o padrão do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor de Gestão Florestal (RR-FM, *Forestry Management*). A estrutura do relato também segue a Estrutura Conceitual Internacional para Relato Integrado (janeiro de 2021), mantida pela International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS Foundation), para explicitar como estratégia, governança e desempenho se conectam ao processo de criação de valor no curto, médio e longo prazos.

Embora o período financeiro dos Fundos (março a fevereiro) não coincida com o período do Relato Integrado, as informações são publicadas anualmente, em até 150 dias após o encerramento do exercício social, e divulgadas publicamente no *site* da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas dos Fundos são disponibilizadas exclusivamente aos cotistas, por opção da Gestora.

Este Relato Integrado não passou por asseguração externa, tendo sua rastreabilidade de dados garantida por controles internos. Já as demonstrações financeiras da Lacan Florestal são auditadas por terceira parte, e alguns dos destaques apresentados neste relatório trazem resultados financeiros oriundos dessas mesmas demonstrações. As informações reformuladas são indicadas com o código GRI 2-4, nos locais em que ocorrem no decorrer do relatório.

O período de relato deste documento abrange de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. O Relato Integrado é publicado anualmente até 30 de junho.

Fundo I	Lacan Florestal – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	Empresas investidas pelo Fundo I	Lacan Florestal
Fundo II	Lacan Florestal II – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	Empresas investidas pelo Fundo II	
Fundo III	Lacan Florestal III – Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	Empresas investidas pelo Fundo III	
Fundo IV	Lacan Florestal IV – Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – IS	Empresas investidas pelo Fundo IV	

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Mensagens da liderança

Carta do *Head* da Lacan Gestora

Governança de risco, integridade e retorno para o investidor institucional

GRI 2-22

A integração à Vinci Compass elevou a Lacan Gestora a um novo patamar de maturidade estratégica e institucional. Inserida em uma plataforma com US$ 55 bilhões em ativos sob gestão, a estrutura preservou a agilidade de seu DNA e passou a operar com os padrões e a disciplina de uma organização listada na Nasdaq (National Association of Securities Dealers Automated Quotations), dos Estados Unidos. Nesse cenário, a Companhia reafirmou sua condição como a maior gestora independente de ativos florestais da América Latina, com foco em retorno consistente e gestão de risco como premissa.

Nessa jornada, o exercício de 2025 foi marcado por consolidação e resiliência. Enfrentamos um ambiente externo desafiador, com déficits hídricos severos e temperaturas de solo que atingiram picos de 70ºC no Mato Grosso do Sul, exigindo uma gestão pautada pelo rigor técnico no campo. Intensificamos nossos planos de adaptação climática, testando mais de 60 variedades de clones para garantir a produtividade futura de nossos ativos.

Essa disciplina refletiu-se em nossa *performance* financeira e operacional. A base florestal superou 111 mil hectares plantados, área superior à do município de São Paulo (SP). O Fiagro captou quase R$ 100 milhões no primeiro ano, o que confirmou a capilaridade comercial e ampliou o acesso do investidor à classe de ativos florestais. Em paralelo, a captação do Fundo IV avançou com a classificação voluntária como Artigo 9º do Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR),



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

regulamento da União Europeia que exige a divulgação de informações sobre a integração de riscos de sustentabilidade e a consideração dos principais impactos negativos em produtos financeiros, enquanto os Fundos I, II e III mantiveram a estabilidade por meio de renegociações estratégicas de contratos.

A excelência da silvicultura permaneceu como diferencial competitivo. A *expertise* em manejo de talhadia alcançou 99% de sucesso, frente a 20% da média do mercado, com economia de 60% no consumo de água e redução do uso de insumos. Essa eficiência sustentou um custo de madeira competitivo e reforçou a capacidade de entrega de retornos consistentes aos parceiros industriais e ao investidor institucional.

Em termos de governança de risco, 2025 foi marcado pela implementação integral do nosso Sistema de Gestão Socioambiental (ESMS/SGSA), alinhado aos padrões de desempenho em sustentabilidade da International Finance Corporation (IFC), pertencente ao Banco Mundial. A implantação de tecnologias de inteligência de terras revolucionou nossa eficiência e agilidade de *due diligence*, reduzindo o tempo das análises socioambientais de semanas para horas e assegurando que cada novo investimento do Fundo IV nasça com aderência completa aos critérios definidos. No mercado de carbono, mantivemos nossa postura conservadora, focando no rigoroso processo de registro do projeto junto à Verra, no padrão Verified Carbon Standard (VCS), para viabilizar a emissão de créditos com integridade técnica a partir de 2026/2027.

Projetando o futuro, 2026 será o ano da eficiência operacional plena. Estruturamos uma nova governança executiva, com a contratação de um CEO dedicado exclusivamente à gestão e aos processos para as nossas investidas, permitindo que os fundadores migrem para uma atuação estratégica no Conselho. Nossa perspectiva é dobrar nossa base florestal até 2030 e expandir nossa presença operacional para outros países da América Latina, consolidando um legado de valor financeiro, contribuição climática, conservação da biodiversidade e impacto social positivo.

Agradeço aos nossos investidores pela confiança em nossa tese de investimento sustentável, que prova, a cada ciclo, ser capaz de gerar retornos atraentes enquanto protege e restaura o capital natural.

Luiz Augusto de Oliveira Candiota
Fundador e *Head* da Lacan Gestora

Integridade de manejo e governança de risco são os pilares que sustentam nossos retornos: talhadia com 99% de sucesso, ESMS/SGSA alinhado ao IFC e postura conservadora no carbono, com registro no VCS para emissão com integridade técnica.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Carta da ESG *Officer*

Manejo, produtividade e resiliência climática na prática

GRI 2-22

A jornada de sustentabilidade dos Fundos geridos pela Lacan Gestora atingiu um novo patamar de maturidade em 2025. Sob a chancela estratégica da Vinci Compass, aprofundamos nossa visão de longo prazo, integrando a consideração de aspectos ESG às decisões de investimento e às rotinas de nossas operações florestais, e transformamos compromissos em processos robustos, que geram valor para nossos investidores, comunidades e ecossistemas.

O destaque do período foi a consolidação do nosso Sistema de Gestão Socioambiental, estruturado a partir dos padrões de desempenho da IFC. Com a documentação e a implementação concluídas, o sistema passou a orientar tanto as decisões de investimento do Fundo IV quanto as rotinas operacionais nas fazendas. O acompanhamento ocorreu por meio de reuniões trimestrais em todas as propriedades, a fim de manter a gestão de riscos e as oportunidades socioambientais no centro do negócio. A integração das análises socioambientais ao sistema de inteligência de terras utilizado na etapa de *due diligence* possibilitou uma visão mais completa dos riscos e da necessidade de atuação. Avanços significativos foram conquistados, principalmente, nos processos de monitoramento de indicadores ESG.

A trajetória rumo a fundos de maior impacto avançou com a classificação voluntária do Fundo IV como Artigo 9º do SFDR e, pelas regras da Anbima, como Investimento Sustentável (IS). Está em fase de publicação o nosso primeiro Relatório Periódico de Acompanhamento dos Objetivos Sustentáveis, elaborado de forma voluntária e alinhado aos requerimentos do artigo 9º do SFDR europeu. Esse desenho reforçou nossa ambição: além do manejo florestal responsável, o Fundo IV estabeleceu objetivos de conservar e melhorar a biodiversidade por meio da restauração ecológica. Elementos-chave da estratégia de biodiversidade foram estabelecidos, e a ferramenta LIFE Key passou a ser utilizada para mensurar resultados com transparência, ao conectar intenção, método e evidência no território.

A implementação de um protocolo de monitoramento da biodiversidade que efetivamente possa demonstrar hábitats "sem perda líquida (*no net loss*)" e/ou com "ganhos líquidos (*net gain*)" é um desafio que a Lacan Gestora se propôs a resolver e implementar no Fundo IV e que posiciona a gestora e o fundo na vanguarda desse desenvolvimento no setor de finanças sustentáveis no Brasil e no mundo.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

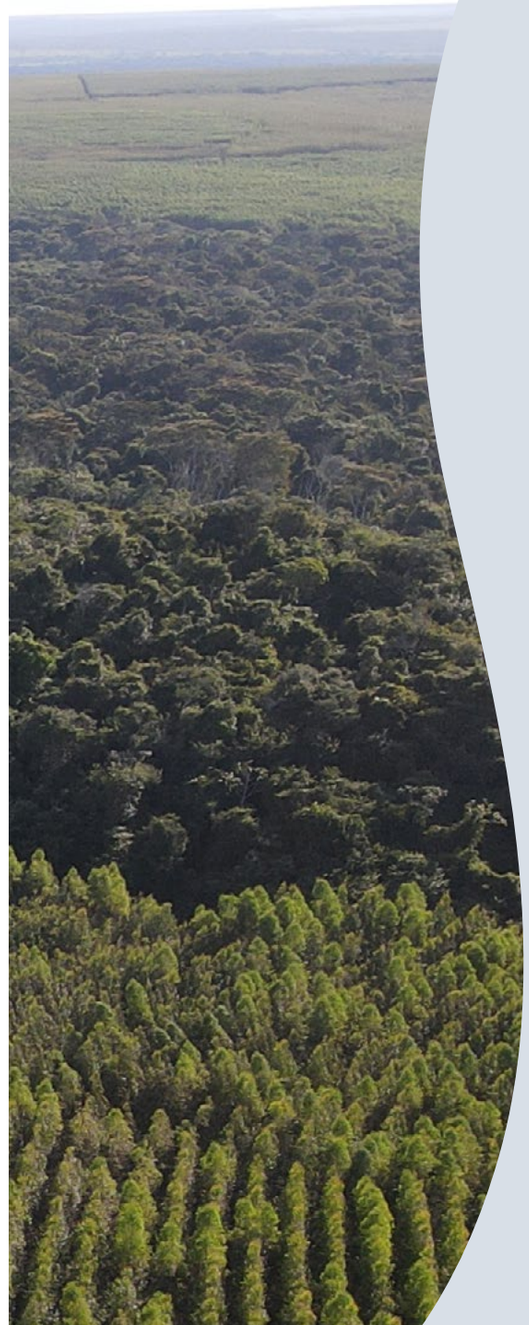
Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Tecnologia e produtividade caminharam juntas. A implantação de uma plataforma robusta de inteligência de terras para as etapas de prospecção e gestão das áreas elevou o padrão de *due diligence* socioambiental, reduzindo o tempo de análise de semanas para horas. No pilar social, a cultura de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) foi fortalecida com coordenação dedicada e auditorias semanais em prestadores de serviço, reforçando o *compliance* e a proteção em toda a cadeia de valor.

No horizonte, o projeto de carbono ARR da Lacan avançou para a fase final de registro junto ao Verra, no programa VCS, com perspectiva de conclusão do processo ainda em 2026.

Estamos apenas no início de uma longa jornada. Com disciplina, tecnologia e um compromisso inabalável com o restauro e a biodiversidade, a Lacan Gestora reafirma sua posição como referência em investimentos florestais que unem retorno financeiro à responsabilidade corporativa e aos impactos socioambientais positivos.

Ana Carolina Itzaína
ESG *Officer* – Fundos Florestais



"Na Vinci Compass, acreditamos que a credibilidade é o alicerce para atrair o capital global necessário para enfrentar os desafios climáticos contemporâneos e, nesse sentido, a Lacan tem sido protagonista de uma agenda de vanguarda. Nossa postura em relação à agenda ESG é pautada por um rigor técnico que muitos chamariam de conservadorismo, mas que definimos como integridade. Em um mercado em que o *greenwashing* é um risco constante, adotamos a premissa de falar apenas sobre aquilo que efetivamente realizamos e podemos evidenciar."

Julya Wellisch
Sócia e Global Head *Jurídica, de* Compliance *e Sustentabilidade – Vinci Compass*

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Destaques de 2025

Superada a marca de 110 mil hectares de plantio e mais de 150 mil hectares sob gestão

99%
de utilização da talhadia* nas operações, superando em mais de duas vezes a média do setor.

92%
de economia no consumo de água ao adotar o sistema de talhadia, evitando o consumo de 5 litros de água ao dispensar o plantio de nova muda, além da eliminação do uso de fósforo na segunda rotação.

5.000 ha
disponibilizados em contrato para operação em São Paulo (SP), em parceria com um grande *player* do segmento, como projeto-âncora do Fundo IV a partir de 2026.

+ de 590
postos de trabalho mantidos ao longo de 2025.

13,2 milhões
de tCO_2e em estoque de carbono em dez/25 e 21.305,15 tCO_2e em emissões totais no ano.

+ de 111.000 ha
de florestas cultivadas de eucalipto e pinus.

+ de 39.000 ha
destinados à conservação da vegetação nativa.

+ de 150.000 ha
de área total sob gestão, incluindo áreas de conservação.

+ de 14 milhões m³
de volume total de madeira produzidos desde 2012.



* A talhadia é uma técnica de manejo florestal baseada na rebrota natural das árvores após o corte, reduzindo emissões e o consumo de água no ciclo produtivo.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Sobre a Lacan

Perfil

GRI 2-1 | GRI 2-6

A marca Lacan Florestal identifica o conjunto de empresas investidas pelos Fundos, constituídas para executar projetos de silvicultura, implantação e manejo florestal, comercialização de madeira, restauração, projetos de carbono (Verified Carbon Standard – VCS) e gestão de áreas de conservação, além de atividades associadas, com o capital detido integralmente pelo Fundo investidor. Assim, a Companhia conduz o ciclo produtivo de eucalipto e pinus e integra ações de restauração de ecossistemas nativos à gestão do território.

Com sede principal em Três Lagoas (MS), as operações florestais encontram-se 100% no Brasil, distribuídas entre os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, São Paulo e Santa Catarina. A estrutura de investimento se organiza em quatro Fundos de Investimento em Participações (FIP), sob gestão da **Lacan Investimentos e Participações Ltda. (Lacan Gestora)** e administração do Banco Genial S.A.

A sede da Lacan Gestora localiza-se na cidade de São Paulo (SP), e os Fundos adotam o endereço da instituição administradora. O controle acionário da Lacan Gestora foi assumido em novembro de 2024 a partir da aquisição pela Vinci Compass. Não houve mudanças significativas na estrutura operacional em relação ao período anterior.

A Lacan Florestal reúne empresas investidas por quatro Fundos florestais e conecta manejo, restauração e valor em ativos reais.

Manejo e produtos

As áreas sob manejo somam mais de 150.000 hectares, com mais de 111.000 ha de florestas cultivadas de eucalipto e pinus, além de áreas destinadas à conservação e à restauração. A produção inclui madeira destinada aos mercados de papel e celulose, biomassa, painéis de madeira e embalagens, além da restauração de vegetação nativa voltada à contribuição climática e à biodiversidade, que incorporam ativos ambientais à estratégia de longo prazo.

A condução operacional integra planejamento silvicultural, controles de campo e monitoramento contínuo, com *expertise* específica sobre a condução da talhadia, a avaliação de riscos e a adequação a padrões de certificação. A Lacan Gestora realiza a gestão dos Fundos que estruturam os investimentos e sustentam a escala de execução da Lacan Florestal.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

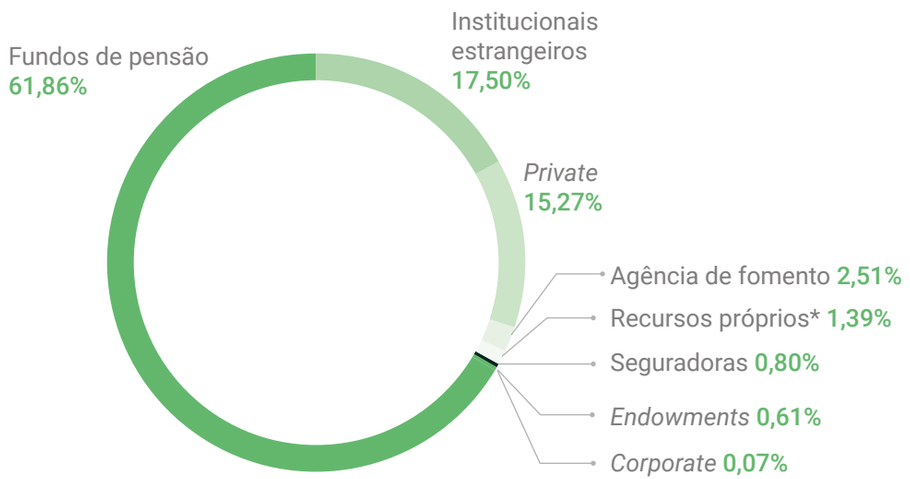
Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Base de investidores

O investimento em fundos florestais atrai investidores com horizonte de longo prazo, aderentes ao ciclo de implantação, manejo e colheita dos ativos. Esse perfil reúne capital paciente, ou seja, recursos orientados por retornos consistentes ao longo do tempo e menos pressionados por liquidez imediata.

Por essa razão, a composição dos quatro Fundos sob gestão da Lacan Florestal inclui investidores institucionais, como fundos de pensão, além de outros perfis de alocadores. Em 2025, o Fundo IV recebeu investimento de uma importante agência de fomento estadual, dando início a um novo segmento dentre a base de investidores. A participação por tipo de investidor é a seguinte:

Lacan Gestora
Participação dos tipos de investidores nos Fundos



* Esse percentual é resultante de todos os fundos. O Fundo IV tem compromisso de 3,5% entre gestora e equipe de investimentos.

Cadeia de valor

As atividades da Lacan Florestal são organizadas em três frentes: silvicultura, produção de madeira para múltiplos usos e restauração de nativas, tendo a **madeira** e os **créditos de carbono** como principais produtos. O atendimento de mercado abrange empresas de papel e celulose, geração de energia por biomassa, painéis de madeira e indústria de embalagens de papelão.

Na operação, os principais fornecedores incluem serviços especializados em silvicultura, insumos (fertilizantes, corretivos de solo, herbicidas e pesticidas), monitoramento florestal, auditorias, estudos e análises socioambientais, consultorias, locação de equipamentos e veículos, e ferramentas de tecnologia e mapas. A madeira é comercializada **em pé**, e a colheita é realizada pelas organizações compradoras. A Lacan Gestora, por sua vez, entrega serviços de gestão de recursos de terceiros por meio da gestão dos Fundos, com fornecedores focados em serviços administrativos, tecnológicos e, quando necessário, consultoria.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Portfólio

O portfólio contém fundos que integram as práticas ESG e o investimento sustentável sob a estão da Lacan Gestora. São eles:

Crescimento consistente, guiado por estratégia sustentável e excelência operacional

LACAN IV (IS)
2023
- Múltiplas regiões
- Múltiplos compradores
- Eucalipto e pinus
- *Greenfield* e *brownfield*
- Restauração ecológica

LACAN III (Integra ESG)
2020
- Múltiplas regiões
- Múltiplos compradores
- Eucalipto e pinus
- *Greenfield* e *brownfield*

LACAN II (Integra ESG)
2016
- Duas regiões
- Dois compradores
- Eucalipto
- *Greenfield*

LACAN I (Integra ESG)
2012
- Uma região
- Um comprador
- Eucalipto
- *Greenfield*

Fundo IV

O **Fundo IV** (Lacan Florestal **FIP Multiestratégia IV**) marca a evolução da estratégia da gestora para investimentos sustentáveis, com impacto, incluindo restauração ecológica e biodiversidade. O enquadramento desse Fundo inclui o alinhamento voluntário ao **Artigo 9º do Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR)**, norma europeia que exige transparência sobre como os critérios ESG entram nas decisões de investimento, e a classificação como **Investimento Sustentável (IS)** conforme a NPRT da **Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)**.

Iniciado em setembro de 2023, o fundo se destaca pela conformidade a *frameworks* internacionais e pela atração de capital estrangeiro, ao combinar madeira certificada, conservação, restauração e biodiversidade, com potencial de geração de créditos de carbono. Essa estrutura aumenta a atratividade para instituições financeiras globais, incluindo as Development Financial Institutions (DFI), ao conectar objetivos sustentáveis mensuráveis à contribuição para a agenda climática. No fechamento do período, o desempenho refletiu a consolidação da estratégia, com avanço na captação e valorização de ativos.

A indicação do Fundo IV como um dos 16 fundos mais sustentáveis do mundo na **Terra Carta X-Change**, iniciativa ligada à **Sustainable Markets Initiative (SMI)**, reforça sua visibilidade no mercado global.

Em 2025, **100%** da área desse fundo consistia em florestas em estágio inicial de implantação. No ciclo, avançaram marcos importantes, como a implementação do **Sistema de Gestão Socioambiental (ESMS)** em todas as fazendas, o uso da ferramenta **LIFE Key** para monitoramento da biodiversidade e o fortalecimento da parceria âncora com um novo *offtaker* (empresa compradora de madeira).

O projeto de restauração do Cerrado avançou em algumas frentes importantes: seleção de áreas para restauro, parcerias para prospecção e restauração de áreas em corredores ecológicos no Mato Grosso do Sul, ampliação do engajamento com proprietários na região, além de atividades pré-operacionais, como seleção e homologação de prestadores de serviços especializados e seleção de viveiros que produzem as espécies a serem usadas no projeto.



COMO O SGSA "ENTRA" NA DECISÃO

- Pré-investimento: critérios socioambientais passam por verificação em conjunto com análises jurídicas e financeiras.
- Filtro: áreas que não atendem aos requisitos são descartadas, mesmo com atratividade financeira.
- Ciclo de vida: diretrizes e controles permanecem no acompanhamento do ativo, com rotinas de verificação e correção de não conformidades.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Fundo I

O Fundo I (Lacan Florestal **FIP Multiestratégia**) é o fundo pioneiro da Gestora, tendo marcado o início de sua atuação na gestão florestal. Criado em 2012, a partir de um projeto *greenfield** no **Mato Grosso do Sul**, hoje é o que apresenta o estágio mais avançado de maturidade do portfólio. O valor do patrimônio atual do Fundo I é de **R$ 321.867.804**. Esse Fundo é classificado como "Integra ESG" conforme regras da Anbima.

Em 2025, o Fundo I totalizava **32.386 hectares** de área, com 100% da base formada por *Eucalyptus urograndis*. Uma característica central do Fundo é o peso da **segunda rotação (talhadia)**, com **70% a 85% da área** já nessa fase.

Em novembro de 2025, foi realizada a colheita da segunda rotação da primeira fazenda investida pelo Fundo I. A **Fazenda São José Espigão** foi um marco: plantada em 2012 e colhida em 2018, teve a **segunda colheita (talhadia)** realizada em **2025**, reforçando a aplicação prática e bem-sucedida da talhadia no campo. Essa colheita incluiu a **árvore nº 1 da Lacan Florestal**, marcando uma conquista importante para a equipe.

* Projetos desenvolvidos desde a etapa inicial, em áreas previamente abertas (sem vegetação nativa), que exigem investimentos desde o início da implantação.

Fundo II

O Fundo II (Lacan Florestal **FIP Multiestratégia**), lançado em 2016, é um fundo de investimento em ativos florestais, com **operações relevantes de talhadia** e **o maior estoque de carbono do portfólio ao final de 2025**. Opera em **Mato Grosso do Sul** e **Mato Grosso**, com **100**% da área formada por *Eucalyptus urograndis*. O patrimônio atual do Fundo II é de **R$ 589.869.965**. Esse Fundo é classificado como "Integra ESG" conforme regras da Anbima.

Em 2025, o Fundo II somou **42.242 hectares**. A base florestal tem forte presença de árvores em fase avançada da primeira rotação, que ocupam **40%** da área. A talhadia também tem peso relevante: **14%** da área estava no primeiro ano de talhadia, enquanto **46%** encontrava-se em fase de segunda rotação com mais de um ano.

Além da certificação Forest Stewardship Council® (FSC®) em **100%** da área, o Fundo II mantém **14.761,5 hectares** com *status* de conservação protegida (Reserva Legal [RL] e Área de Proteção Permanente [APP]).

Fundo III

O **Fundo III** (Lacan Florestal **FIP Multiestratégia**) destaca-se pela **diversificação geográfica e de espécies**, com ativos já em fases mais fortes de manutenção e crescimento. Lançado em **2020**, ampliou sua presença para os estados de **São Paulo** e **Santa Catarina**, além de **Mato Grosso** e **Mato Grosso do Sul**, combinando projetos ***greenfield*** e ***brownfield****. Além do eucalipto, houve a introdução de pinus no Sul, atendendo a diferentes compradores. O valor do patrimônio atual do Fundo III é de **R$ 534.701.457**, e ainda há capital a ser integralizado pelos cotistas. Esse Fundo também é classificado como "Integra ESG" conforme regras da Anbima.

Ao longo de 2025, o Fundo III concluiu investimentos de aproximadamente **78% do capital subscrito**, restando apenas 22% a ser chamado dos investidores.

Além da certificação Forest Stewardship Council® (FSC®) em **88%** da área, o Fundo III mantém **12.257 hectares** com *status* de conservação protegida (Reserva Legal [RL] e Área de Proteção Permanente [APP]).

* Plantios florestais já estabelecidos, que podem ser adquiridos e manejados de acordo com as premissas das boas práticas requeridas.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Empregados e outros trabalhadores

GRI 2-7 | GRI 2-8

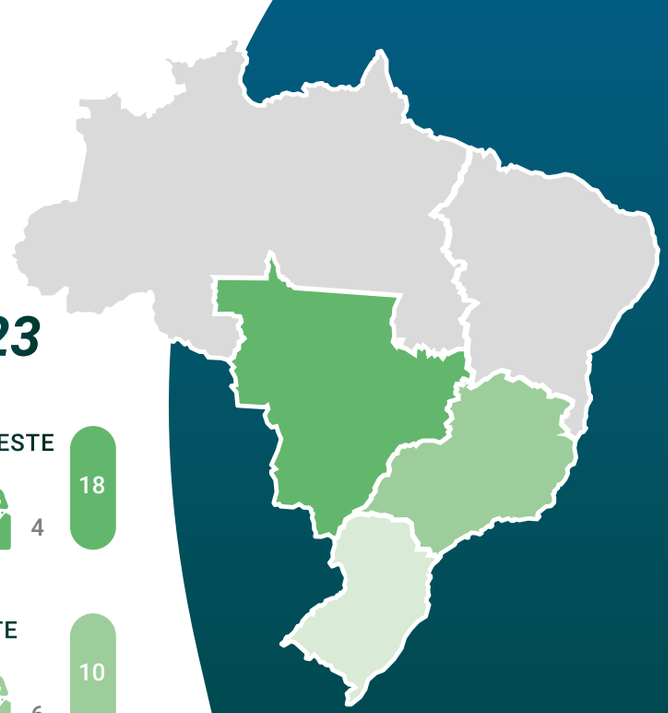
Neste relato integrado, o termo "empregados" refere-se a profissionais com vínculo formal direto, enquanto "trabalhadores" designa os prestadores de serviço e terceirizados, com predominância em atividades florestais. A base consolidada de 2025 registra **593 postos de trabalho**, sendo 31 empregados e 562 trabalhadores.

Em 2025, a Lacan Florestal reforçou o cuidado com empregados e trabalhadores, com foco em saúde, segurança, treinamento contínuo e estruturação da área de Recursos Humanos.

Empregados da Lacan Florestal por gênero e região

GRI 2-7

	2025	2024	2023
CENTRO-OESTE	17 ♂ 7 ♀ 24	19 ♂ 6 ♀ 25	14 ♂ 4 ♀ 18
SUDESTE	4 ♂ 1 ♀ 5	4 ♂ 3 ♀ 7	4 ♂ 6 ♀ 10
SUL	1 ♂ 1 ♀ 2	1 ♂ 1 ♀ 2	0 ♂ 0 ♀ 0



Nota 1: a Lacan Florestal não mantém empregados sob contrato por prazo determinado (GRI 2-7).

Nota 2: para a Lacan Florestal, trabalhadores são aqueles que não são empregados (ou seja, que não têm contrato direto com a empresa), mas que prestam serviço para a organização (GRI 2-8).

Trabalhadores por tipo e relação contratual

GRI 2-8

Tipo de trabalhador	*Tipo de trabalho realizado*	2025	2024	2023
Terceirizados	Serviços florestais	558	627	331
Pessoa jurídica	Prestação de serviços	4	4	4
	Total	**562**	**631**	**335**

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Certificações e protocolos

GRI 2-6

SASB RR-FM-160a.1 | SASB RR-FM-160a.2

A certificação florestal funciona como evidência pública de manejo responsável e como ferramenta de mitigação e gestão de riscos. A madeira comercializada pela Companhia tem origem em florestas certificadas por programas reconhecidos internacionalmente, com destaque para o Forest Stewardship Council® (FSC®), sob a licença **FSC-C136965**.

A área certificada totalizou **154.934 ha** em 2025, considerando certificado próprio e de terceiros, sendo aproximadamente **144 mil ha** sob o escopo do certificado da Lacan Florestal. Dessa maneira, há o compromisso de todos os fundos com a venda de madeira certificada, podendo haver variações por Fundo, associadas ao estágio de implantação, expansão e cronograma de auditorias de cada fundo.

A conservação integra o desenho de propriedade e manejo: a área conservada dentro do escopo da certificação somou **39.738,2 ha**, distribuída entre os Fundos I, II, III e IV, como parte do mosaico de uso do solo e dos controles ambientais associados ao manejo.

Representatividade

GRI 2-28

A participação institucional da Lacan Florestal está voltada ao aprimoramento técnico, à certificação e à troca de conhecimento no setor. A empresa é associada à **Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)** e, no âmbito regional, integra a **Reflore MS**, com atuação em temas ligados ao território. Em 2025, passou a participar do **Programa Cooperativo sobre Certificação Florestal (PCCF)**, que promove o compartilhamento de conhecimento e experiências acerca de certificação florestal no Brasil, e do **Programa Cooperativo sobre Produtividade e Ecofisiologia de Brotação de Clones de *Eucalyptus* (PCoppice)**, dedicado à avaliação da produtividade de clones de eucalipto em manejo de talhadia sob diferentes condições climáticas do país, ambos coordenados pelo **Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF)**.



Treinamento em Padrões de Manejo Florestal FSC®

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Governança corporativa

Estrutura de governança

GRI 3-3 - Governança ESG | GRI 2-9
SASB RR-FM-210a.2

O modelo de decisão da Lacan Florestal conecta análise à execução no campo. O Comitê de Investimentos é o mais alto órgão de governança, responsável por aprovar investimentos e desinvestimentos, prioridades de alocação de capital, diretrizes de risco, planos de contingência e critérios de monitoramento, sendo todas as deliberações e decisões registradas em atas.

Desde a integração à Vinci Compass em novembro de 2024, houve ampliação da supervisão e reforço de alinhamento a referências internacionais e de mercado, incluindo o alinhamento voluntário ao SFDR e às regras da Anbima para fundos sustentáveis. Nesse contexto, o Comitê de Investimentos passou a ter cinco membros – dois executivos da Vinci Compass e três executivos da Lacan Gestora –, todos sem mandato fixo.

A estrutura se organiza em três níveis:

1. **Comitê de Investimentos (Lacan Gestora);**
2. **Equipe de Gestão dos Fundos (Lacan Gestora);**
3. **Diretoria Executiva (Lacan Florestal).**

COMO A DECISÃO CHEGA AO CAMPO

O Comitê de Investimentos delibera. A Gestão converte a decisão em prioridades, metas e planos, com CAPEX preventivo e contingências quando necessário. Critérios ESG orientam desde a aprovação até o monitoramento dos ativos, com reporte recorrente ao nível executivo.



Comitê de Investimentos

Integrante	Função	Vinculação
Gilberto Sayão	*Chairman*	Vinci Compass
Alessandro Horta	*Chief Executive Officer* (CEO)	Vinci Compass
Luiz Candiota	Fundador e *Head*	Vinci Compass Lacan
Guilherme Ferreira	*Managing Director*	Vinci Compass Lacan
Guilherme Niglio	Vice-presidente	Vinci Compass Lacan

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Comitê de Investimentos

GRI 2-9 | GRI 2-10 | GRI 2-11 | GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-14 | GRI 2-15 | GRI 2-16 | GRI 2-17

O Comitê de Investimentos é a instância máxima de decisão dos Fundos, com efeito direto sobre a Lacan Florestal. A composição reúne cinco integrantes com função executiva, sem mandato definido ou designação formal de presidente. A indicação e a nomeação são formalizadas por ata de reunião de sócios, com representatividade entre executivos da Lacan Gestora e do grupo Vinci Compass.

Para integrar o Comitê, exigem-se experiência profissional mínima de dez anos, certificação da Anbima, conhecimento técnico do mercado financeiro e capacidade de decisão informada, em linha com a política de investimentos.

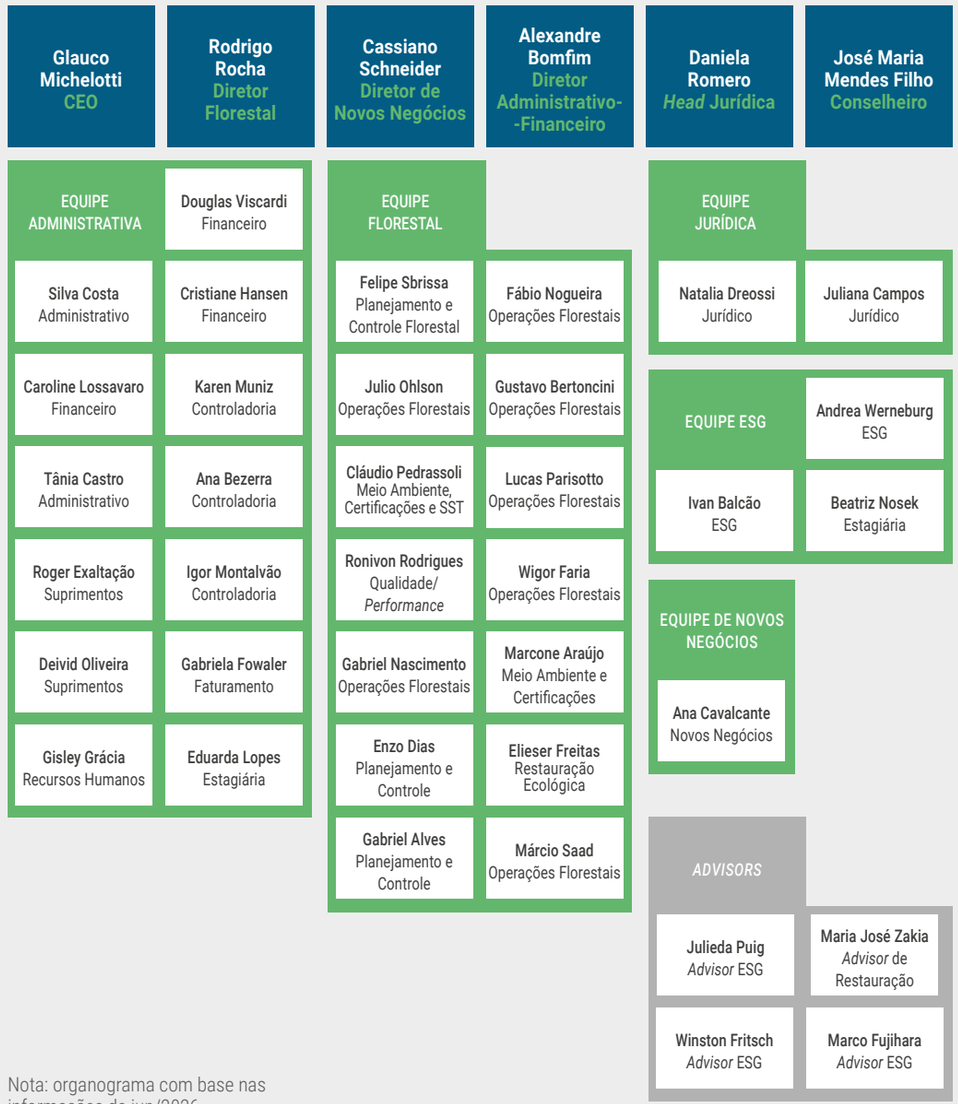
Em 2025, o Comitê não nomeou um presidente. A atuação do Comitê abrange decisões de investimento e desinvestimento, definição de prioridades e aprovação de medidas preventivas.

As deliberações são registradas em ata e desdobradas em rotinas de acompanhamento. A análise incorpora critérios ESG apresentados pela equipe de investimentos e pela ESG *Officer* na *due diligence* e no monitoramento dos ativos, em observância à Política ESG Lacan.

Apoio ao Comitê de Investimentos

A Política de Investimentos Responsáveis foi revisada e passou a se chamar Política ESG Lacan, adaptando-se às regras da Anbima e aos critérios para Fundos classificados como Investimento Sustentável (IS) e Integra ESG. A aplicação e a avaliação de investimentos são apoiadas por uma equipe de operações, com governança executiva, função técnica dedicada, especialistas externos e suporte regulatório e jurídico (ver página anterior).

Equipe Lacan Florestal



Nota: organograma com base nas informações de jun/2026.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

UMA EQUIPE ESPECIALIZADA

A governança ESG distribui-se em funções que sustentam decisão, execução e acompanhamento no dia a dia.

Diretoria regulatória – Criada após a aquisição pela Vinci Compass, reúne três posições executivas: Diretor de Administração de Carteira, Diretora de *Compliance* e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP) e Diretora de Gestão de Riscos. Aprova e atualiza a Política ESG, assegura capacitação e recursos para aplicação e define revisões a cada 24 meses, além de revisões extraordinárias quando necessário.

ESG *Officer* – Supervisiona a metodologia, define critérios de análise e monitoramento e conta com o apoio de consultores externos. Em 2025, deu suporte em oito reuniões do Comitê ESG, com foco em diretrizes e impactos da Política ESG Lacan.



Comitê de Investimentos – Responsável por discutir e conduzir uma análise aprofundada dos investimentos, incluindo os aspectos ESG identificados pela equipe de investimentos e pelos *Environmental and Social Officers* (E&S *Officers*) durante o processo de *due diligence* e considerados críticos antes de cada investimento em ativos-alvo e durante o monitoramento dos ativos investidos. O Comitê é responsável por aprovar investimentos de acordo com a Política ESG da Lacan.

Equipe de Gestão de Investimentos – Responsável por analisar, selecionar e monitorar os investimentos ao longo do ciclo de investimento.

Comitê ESG – Composto por três executivos da Lacan Gestora, tem caráter consultivo para apoiar as análises e as decisões do Comitê de Investimentos. O Comitê ESG pode convidar um ou mais consultores externos das empresas investidas e outros consultores seniores ESG para participar das reuniões do Comitê como convidados, em virtude de seu *know-how* e experiência.

Equipes e grupos de trabalho – As frentes jurídica e de *compliance* apoiam requisitos regulatórios, riscos legais e temas de integridade. Os grupos ambiental e social organizam prioridades e práticas no portfólio, com participação de empregados, equipe de investimentos e investidores especializados, a fim de manter consistência entre decisão, execução e evidência.

Diretoria

GRI 2-10 | GRI 2-11

A estrutura diretiva se organiza em duas camadas: na Lacan Gestora, há três diretorias, sem mandato definido; na Lacan Florestal, cinco diretorias são responsáveis por supervisionar e gerir impactos socioambientais e econômicos, além de coordenar auditorias, certificações e projetos de créditos de carbono. Nas companhias investidas, os diretores são eleitos pelo Conselho, com mandato de dois anos.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Gestão de impactos

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-14

O Comitê de Investimentos supervisiona impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incorporando o tema à avaliação de risco e às decisões dos Fundos. Investimentos e desinvestimentos incluem a análise ESG apresentada pela equipe de investimentos e pela função de ESG *Officer* na *due diligence* e no monitoramento, conforme a Política ESG.

A eficácia é acompanhada por rotinas formais: três integrantes do Comitê, também executivos da Lacan Gestora, participam de reuniões mensais de resultados dos Fundos e de reuniões bimensais de riscos, além das reuniões do Comitê ESG, com reporte de riscos ESG, medidas de mitigação e referências internacionais aplicáveis.

A gestão de impactos é delegada ao E&S *Officer*. Na gestora, essa função é exercida pelo Diretor de Administração de Carteira, integrante do Comitê de Investimentos. Nos Fundos, em 2025, foi nomeada uma *Principal* ESG Fundos Florestais, que atua como E&S *Officer*, sendo responsável pela análise ESG dos ativos, supervisão da implementação das diretrizes e critérios ESG dos fundos e avaliação contínua de aprimoramentos nos processos de seleção e monitoramento de investimentos.

A revisão e a aprovação das informações do relato integrado, incluindo temas materiais, passa pelo Comitê de Investimentos, com validação final pela Diretoria Regulatória do grupo.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Conduta empresarial

A conduta empresarial da Companhia se apoia em controles formais para prevenir conflitos de interesse, assegurar que preocupações cruciais cheguem ao Comitê de Investimentos e manter a capacitação contínua em desenvolvimento sustentável. Critérios de integridade e ESG seguem o fluxo de análise de aspectos jurídicos e financeiros.

Conflitos de interesse

GRI 2-15

A prevenção e a mitigação seguem o Manual de *Compliance* da Vinci Compass. A Política de Exercício de Direito de Voto orienta a participação em assembleias de empresas investidas e define salvaguardas de transparência. Como resultado, não houve registros de conflitos de interesse no período.

Comunicação de preocupações cruciais

GRI 2-16

As preocupações críticas chegam ao Comitê de Investimentos nas reuniões mensais de resultados ou, quando necessário, em reuniões extraordinárias com a equipe responsável pela gestão (Lacan Florestal), sendo, a partir daí, realizados os devidos registro e encaminhamento.

Conhecimento coletivo e capacitação

GRI 2-17

Com o objetivo de aprimorar o conhecimento coletivo, especialmente dos membros do Comitê de Investimentos, a gestora adota a contratação de consultores externos especializados em temas como investimentos em florestas cultivadas e em restauração, e em créditos de carbono. Também incentiva, ampliando a participação de outros executivos da gestora e das companhias-alvo investidas, a participação em fóruns setoriais, eventos temáticos e associações representativas do setor florestal, e em treinamentos e capacitações sobre desenvolvimento sustentável.

ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

GRI 205-3 | GRI 206-1

No período do relato, não houve registro de casos confirmados de corrupção, ações por concorrência desleal ou violações antitruste. Canais independentes e confidenciais de denúncia permaneceram disponíveis para queixas internas e externas.

Em 2025, o Canal de Relacionamento da Lacan Florestal foi aprimorado, tendo sido contratada uma empresa externa terceirizada para assegurar o anonimato de quaisquer denúncias, com treinamentos anuais de conduta para 100% dos empregados, reforçando o compromisso com a ética, a integridade e a transparência nas operações.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Remuneração e alinhamento

GRI 2-19 | GRI 2-20

A política de remuneração busca proteger interesses de investidores, evitar incentivos à tomada de riscos excessivos e mitigar conflitos de interesses, com integração de riscos de sustentabilidade na lógica de compensação, uma vez que o retorno dos Fundos depende do sucesso do manejo florestal certificado e conduzido de modo socioambientalmente responsável.

No nível de governança, a remuneração vinculada à alta administração e ao Comitê de Investimentos se relaciona ao desempenho sustentável dos Fundos, por conexão direta com a gestão de impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. No nível operacional, houve avanços com a inclusão de um indicador ambiental na remuneração variável, com meta vinculada à área de floresta nativa restaurada.

A aquisição e integração à Vinci Compass levaram a Lacan Gestora a seguir a Política de Remuneração do grupo, com a manutenção de incentivos específicos ligados à operação da Lacan Florestal.

Gestão de riscos

GRI 2-23 | GRI 2-24

Rigor técnico, tecnologia e alinhamento a padrões internacionais orientam a gestão de riscos, com ESG no núcleo das decisões. O SGSA – ou, em inglês, *Environmental and Social Management System* (ESMS) – está incorporado aos processos de investimento e monitoramento e foi estruturado com base nos oito Padrões de Desempenho da IFC, do Banco mundial.

Os filtros socioambientais excluem fazendas que, embora apresentem potencial de retorno, não atendem aos critérios definidos. A *due diligence* de áreas arrendadas segue o mesmo rigor aplicado às aquisições, com foco em desmatamento zero e proteção de direitos humanos. Para apoiar essa triagem, a Lacan Florestal adotou uma solução avançada de inteligência de terras capaz de cruzar bases públicas e reduzir o tempo de avaliação de semanas para poucas horas.

A governança operacional completa esse controle com auditorias semanais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e de certificações junto a prestadores de serviço, para rápida correção de eventuais não conformidades detectadas.

A gestão de riscos opera de forma sistêmica e orientada por dados, com uso de tecnologia para reforçar a consistência de análises e a confiabilidade das evidências reportadas aos investidores.

O monitoramento periódico de questões materiais socioambientais em todas as operações investidas e os relatos anuais seguindo diretrizes nacionais e internacionais, como GRI, SASB, SFDR e Anbima, ampliam a transparência e a diligência na gestão de riscos.

Compliance

A maturidade de *compliance* evoluiu para atender às exigências de investidores institucionais globais e à integração à Vinci Compass, com avanço para um modelo mais independente e conectado à operação florestal. O foco recai sobre as rotinas de campo, incluindo a gestão de terceiros e os controles relacionados a requisitos trabalhistas, ambientais e de saúde e segurança do trabalho (SST).

A cadeia de valor é acompanhada por auditorias recorrentes em prestadores de serviço e rotina semanal de verificação e tratamento de não conformidades em SST e meio ambiente. Para sustentar essas exigências, o orçamento dedicado a questões de ESG e conformidade, incluindo saúde, segurança e monitoramento social, aumentou entre 23% e 24% de 2024 para 2025.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Estratégia de sustentabilidade e criação de valor

A estratégia de sustentabilidade da Lacan Florestal parte de uma premissa objetiva: o ativo florestal, implantado em áreas já abertas legalmente e há muito tempo ou degradadas e conduzido com manejo responsável, combina retorno de longo prazo com contribuição para a economia de baixo carbono, bem como para a conservação e a melhoria da biodiversidade. A integração à plataforma Vinci Compass ampliou o acesso comercial e a aproximação com investidores institucionais globais, sem alterar a autonomia operacional e o padrão técnico aplicado no campo.

A criação de valor segue um fluxo único: o capital entra nos Fundos, a Lacan Gestora define a alocação e a governança, as empresas investidas executam o manejo, a restauração e a conservação, e os resultados se traduzem em madeira certificada, controle de risco socioambiental, dados rastreáveis e efeitos conectados aos seis capitais do Relato Integrado.



Modelo de criação de valor

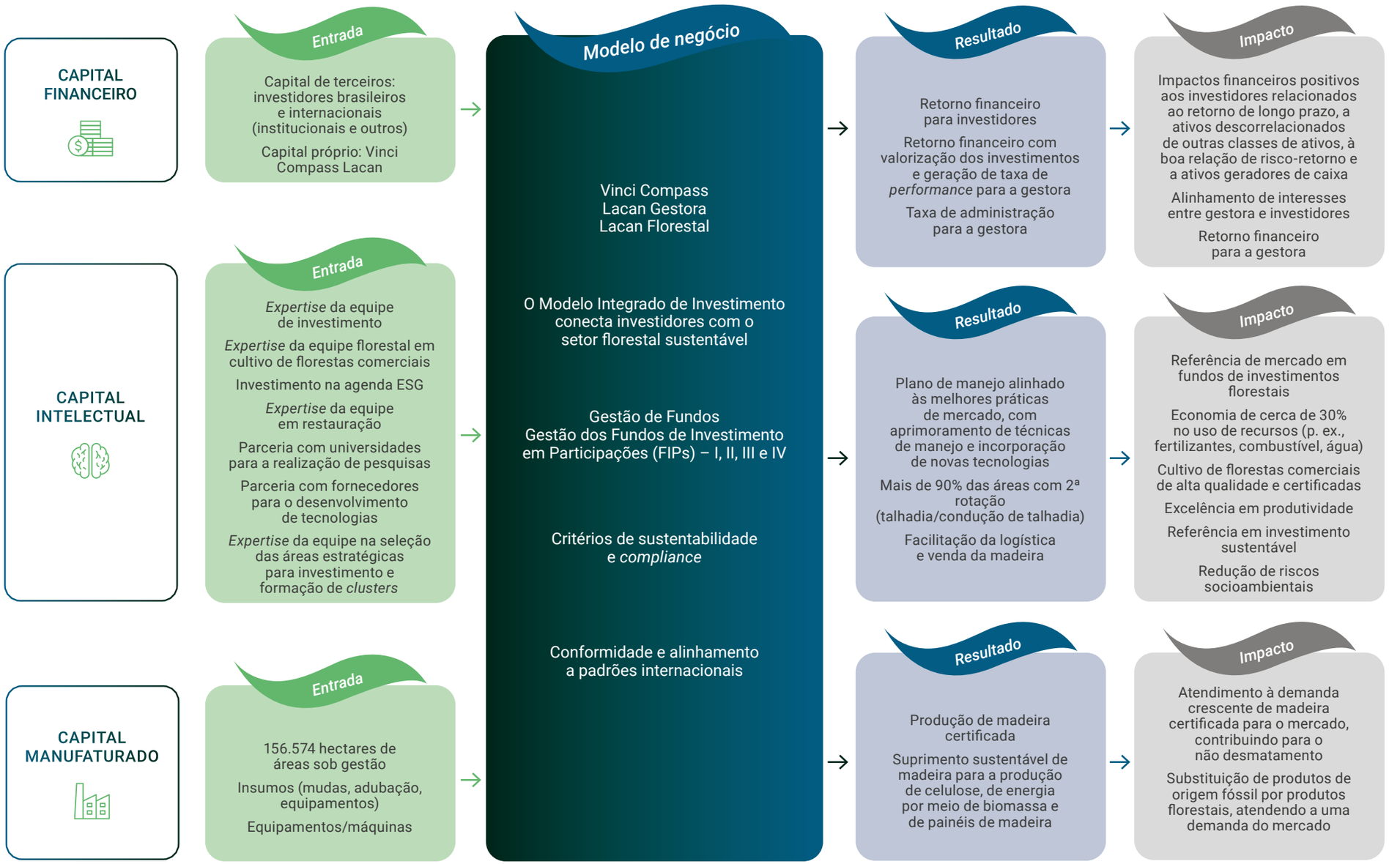
O arranjo integra cotistas, gestão e execução florestal. A Lacan Gestora estrutura e gerencia os FIP, que investem em empresas constituídas para operar os projetos, enquanto a Lacan Florestal conduz o plantio, o manejo, a restauração e a conservação, além de direcionar a produção de madeira aos mercados industriais.

Na execução, entram prestadores de serviços, insumos, auditorias, monitoramento e tecnologia. A madeira é vendida em pé, com colheita realizada pelos compradores, o que exige rastreabilidade e controles contratuais. A governança socioambiental segue referências internacionais, com base nos Padrões de Desempenho da IFC. O infográfico da página seguinte demonstra como nossos 06 capitais compõem o fluxo de entradas, resultados e impactos, evidenciando como o valor é criado para múltiplos *stakeholders*, incluindo investidores e território.

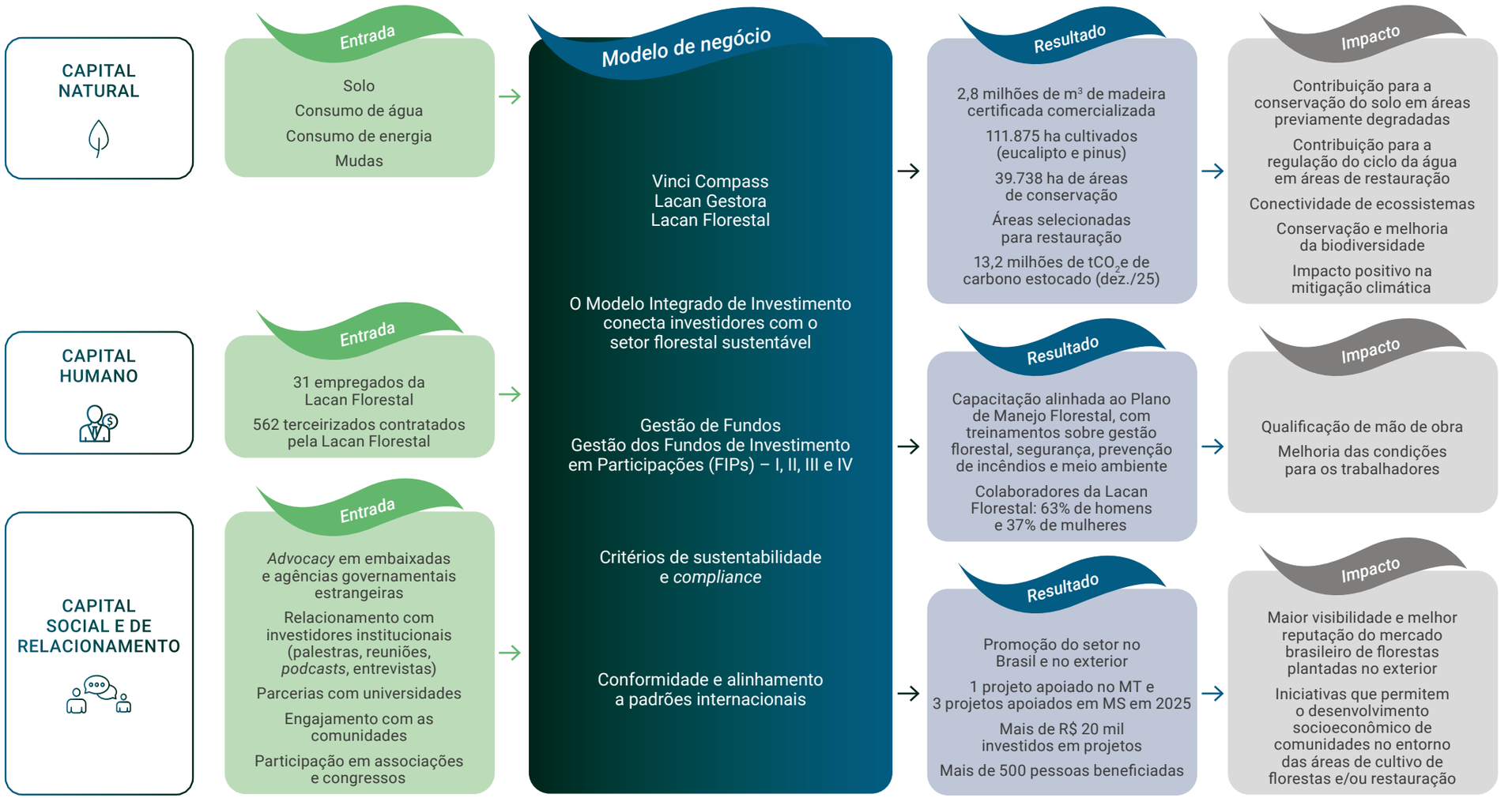
APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundo I, II e III
Fundo IV

Modelo de criação de valor



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS



COMO A ESTRATÉGIA "CHEGA AO CAMPO"

O modelo opera a partir de cinco práticas: critérios de investimento, *due diligence* socioambiental, manejo florestal responsável, monitoramento com evidência e correções registradas em rotina. Essa combinação reduz a assimetria de informações para investidores e organiza a execução para que decisão, plano e operação caminhem com o mesmo padrão.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Compromisso ESG

GRI 2-23 | GRI 2-24

A Política ESG Lacan incorpora os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, com referência a direitos humanos, direitos fundamentais do trabalho, meio ambiente e integridade. O compromisso se aplica à Lacan Gestora, à Lacan Florestal e aos prestadores de serviço, com comunicação formal tanto pela política institucional quanto por instrumentos contratuais. A Política é aprovada pela Diretoria Regulatória e está disponível no *site* institucional da Vinci Compass.

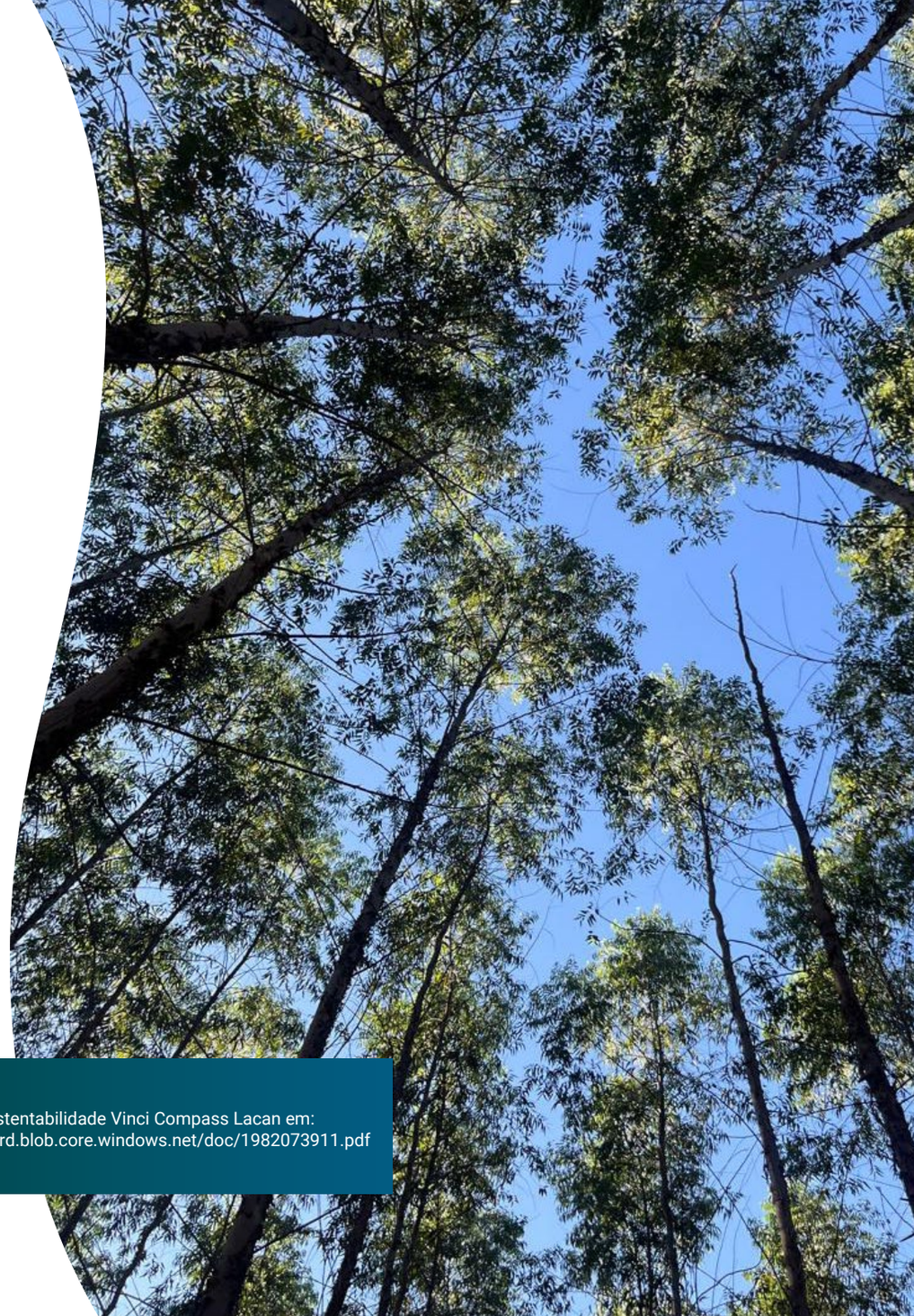
Os regulamentos dos Fundos trazem a proibição explícita de investimento em qualquer produção, utilização, comércio ou distribuição que envolva, entre outros:

- discriminação em razão de cor, religião, gênero ou origem étnica, em termos consistentes com a legislação brasileira em vigor;
- trabalho forçado ou trabalho infantil;
- áreas e/ou madeira exploradas em violação de direitos tradicionais e humanos.

O SGSA foi consolidado em 2025, com atenção ao Fundo IV, em fase de captação e investimento, e reforçou a governança e o controle de planos de ação dos temas materiais. A atualização e a verificação de encaminhamentos ocorrem em reuniões trimestrais entre as equipes técnicas, com participação das áreas de Operação, Jurídico, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e ESG.

A *due diligence* dos Fundos manteve rigor e passou a contar com um sistema de inteligência de terras para cruzar imagens de satélite com bases oficiais, elevando a agilidade e a consistência na avaliação de critérios socioambientais. O ganho de eficiência e assertividade fortalece o pré-investimento e cria a base para ampliar essa abordagem à gestão contínua dos ativos a partir de 2026.

Conheça a Política de Sustentabilidade Vinci Compass Lacan em:
https://vinciinstitucionalprd.blob.core.windows.net/doc/1982073911.pdf



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Investimento estratégico e resiliente

A Lacan Florestal passou a organizar parte do portfólio em produtos de investimento sustentável, ampliando o diálogo com investidores institucionais e bancos de desenvolvimento. Nesse movimento, a Lacan Gestora reforçou a transição de uma tese de retorno estritamente financeiro para estratégias com objetivos socioambientais mensuráveis. A estratégia de investimento se apoia em quatro fundamentos, que funcionam como critérios objetivos para explicar por que o ativo florestal se sustenta no tempo:

- **Retorno de longo prazo**: os ativos florestais tendem a oferecer retornos estáveis em horizontes extensos, com aderência ao perfil de investidores que priorizam previsibilidade e visão de longo prazo.
- **Descorrelação com outras classes de ativos**: a baixa correlação com classes tradicionais fortalece a diversificação do portfólio e reduz a dependência de ciclos específicos de mercado.
- **Boa relação risco-retorno**: a relação risco-retorno se apoia em premissas operacionais controláveis, como manejo, certificação, governança de contratos e disciplina de execução, com potencial de ganhos e riscos mais delimitados.
- **Geração de caixa**: a geração de caixa decorre da colheita de madeira e, mais recentemente, da perspectiva de créditos de carbono, adicionando alternativas de receita conectadas a desempenho ambiental e rastreabilidade.

Canal independente, Plano de Manejo Florestal, visitas anuais e acompanhamento trimestral conferem rastreabilidade à gestão de impactos.

Governança de impactos

GRI 2-25 | GRI 2-26 | GRI 2-27

Governança de impactos, na Lacan Florestal, significa tratar impacto como parte de um mesmo ciclo de decisão que orienta investimento, execução e monitoramento.
O Comitê de Investimentos detém a responsabilidade de aprovar investimentos e desinvestimentos, validar diretrizes de risco e definir critérios de acompanhamento, com registro formal em atas. Nesse fluxo, a agenda ESG atua como requisito de aprovação e segue como pauta de monitoramento recorrente, com leitura de medição, relato e verificação para acompanhar a gestão e os resultados das ações no território.

O **SGSA** sustenta esse arranjo ao organizar métodos, critérios e rotinas, a fim de identificar, prevenir, mitigar e, quando necessário, reparar impactos ambientais e sociais. Parte central dessa prática aparece no Plano de Manejo Florestal, que consolida compromissos e medidas nos capítulos de Salvaguardas Ambientais e Salvaguardas Sociais, e nas ferramentas de gestão ESMS, que avaliam os projetos (fazendas) nas etapas de pré e pós-investimento.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

A estrutura de integridade se apoia em dois canais complementares de queixas e denúncias. O primeiro é o canal de denúncias da Vinci Compass, utilizado pela Lacan Gestora como instrumento corporativo alinhado ao **Código de Ética**. O segundo é o canal de relacionamento da Lacan Florestal, atualizado para receber manifestações e denúncias de públicos internos e externos. As ocorrências registradas são recebidas e tratadas por uma empresa independente e especializada, com garantia de sigilo. A gestão externa e confidencial é parte do desenho de prevenção e mitigação de potenciais conflitos, ao reduzir barreiras de reporte, proteger o denunciante contra retaliação e conferir mais credibilidade ao encaminhamento e à resposta, inclusive, em temas sensíveis ligados à conduta, à relação com terceiros e a não conformidades.

A rotina de avaliação em campo completa a governança de impactos. Visitas anuais de avaliação socioambiental junto a comunidades e partes interessadas – ou potencialmente afetadas – registram impactos negativos reais ou potenciais e orientam ações de prevenção e mitigação. A lista de públicos priorizados inclui comunidades vizinhas às fazendas, empregados da Lacan Florestal, trabalhadores de empresas prestadoras de serviços, órgãos públicos e outros atores locais, como universidades, organizações não governamentais e empresas da região. Para manter o controle dos encaminhamentos, a governança do SGSA organiza atualização trimestral dos planos de ação e verificação de pendências, com participação das equipes de Operação, Jurídico, SSMA e ESG.

No período do relato, não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.



Acesse o Canal de Relacionamento da Lacan Florestal em:
https://canalconfidencial.com.br/lacanflorestal/
ou ligue 0800 888 0030, disponível 24 horas, todos os dias da semana.

Os documentos e as políticas corporativas que garantem a transparência e a disciplina das relações da Vinci Compass e da Lacan estão disponíveis em:
https://www.vincicompass.com/home/documentos-e-politicas

Em caso de emergências florestais, como incêndios ou acidentes que representem riscos à vida, ligue para o canal exclusivo para alertas e informações: (67) 99216-6047.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Processo de materialidade

GRI 3-1 | GRI 3-2

A materialidade foi mantida com base nos resultados do ciclo anterior, conduzido sob abordagem de dupla materialidade. A análise combina dois olhares: materialidade de impacto, que considera efeitos positivos e negativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo direitos humanos; e materialidade financeira, que avalia riscos e oportunidades com potencial de afetar a organização e seus investimentos.

O escopo de 2025 considera a materialidade da Lacan Florestal com foco nos Fundos I, II, III e IV. Houve ajuste na nomenclatura dos temas, com a incorporação de saúde e segurança ao tema material "Emprego, capacitação e saúde e segurança", inclusão de "Tecnologia e inovação" como tema material e manutenção de "Direitos dos povos indígenas" como tema relevante.

etapas	PROCESSO DE MATERIALIDADE	O QUE FOI FEITO
1	Consideração da cadeia de valor, dos contextos global e local e dos temas do setor para levantamento preliminar de impactos, riscos e oportunidades. Realização de um *workshop* interno multidisciplinar	
2	Identificação de impactos, riscos e oportunidades, com apoio da equipe responsável pelo relato	
3	Avaliação de significância, com consulta a partes interessadas selecionadas e retorno de investidores, empregados e clientes	
4	Priorização por significância e magnitude, com definição de limiar para consolidação dos temas materiais	

LISTA DE TEMAS MATERIAIS E RELEVANTES – CICLO 2025

CLASSIFICAÇÃO	TEMAS	DIMENSÃO
Temas materiais apenas financeiros	Energia	AMBIENTAL
Temas materiais de impacto e financeiros	Biodiversidade	AMBIENTAL
	Mudanças climáticas	
	Emissões de GEE	
	Água e efluentes	
	Governança ESG	GOVERNANÇA
	Tecnologia e inovação	
	Padrões e certificações nacionais e internacionais	
	Emprego, capacitação e saúde e segurança	SOCIAL
Temas materiais ligados a impacto	Comunidades locais	SOCIAL
Tema relevante	Direitos dos povos indígenas	SOCIAL

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Relacionamento com *stakeholders*

GRI 2-29

A Lacan Florestal mantém um compromisso ativo com o engajamento de suas partes interessadas ao manter relações transparentes e estruturadas com investidores, órgãos reguladores, empregados, comunidades, fornecedores e prestadores de serviço. Essa abordagem fortalece a governança e garante que as operações sejam orientadas pela sustentabilidade e pela responsabilidade socioambiental.

Esse relacionamento orienta decisões e prioridades da Lacan Florestal ao longo da gestão. Nos processos de *due diligence* socioambiental, a Companhia inclui o mapeamento de partes interessadas e a avaliação de riscos sociais com o objetivo de identificar possíveis conflitos relacionados ao uso da terra. Essa abordagem atende aos requisitos de certificações e padrões aplicáveis, como Forest Stewardship Council® (FSC®) e VCS, com apoio, quando necessário, de consultorias externas e especialistas locais. Antes da implantação dos projetos, a Companhia realiza consultas com os públicos locais e mantém esse diálogo ao longo da operação, com registros formais do processo.

É incentivado o desenvolvimento socioeconômico local, com foco em geração de emprego, capacitação e manutenção de valores sociais. A Companhia também mantém canais formais e acessíveis para o recebimento e tratamento de reclamações, com atenção ao contexto cultural de cada localidade. Com esse conjunto de práticas, a Lacan Florestal busca prevenir conflitos, dar transparência às suas atividades e manter aderência aos compromissos socioambientais assumidos.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO E FORMAS DE ENGAJAMENTO

STAKEHOLDERS	Como a Companhia se relaciona	Finalidade do engajamento
INVESTIDORES	Relatórios trimestrais e anuais; visitas a campo; reuniões e eventos; atendimento personalizado; ações de educação do mercado de fundos de pensão; alinhamento a referências como SFDR, FSC® e Principles for Responsible Investment (PRI)	Transparência, redução de assimetria de informação e alinhamento entre risco, desempenho e impacto
ÓRGÃOS REGULADORES E PODER PÚBLICO	Acompanhamento regulatório; reporte e diálogo institucional; participação em debates setoriais	Conformidade, previsibilidade e antecipação de exigências para fundos sustentáveis
EMPREGADOS	Treinamentos em temas ESG; participação em melhoria de processos; reforço de cultura e práticas	Consistência de execução e fortalecimento da capacidade técnica na gestão dos ativos
COMUNIDADES	Canais abertos de comunicação; visitas e reuniões; programas sociais do Programa Fundamentos	Relação de confiança, identificação de impactos e construção de soluções com foco local
FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇO	Eventos de engajamento; cláusulas e compromissos contratuais; direcionamento de boas práticas	Alinhamento da cadeia de valor a padrões socioambientais e à prevenção de riscos críticos



Temas materiais

A seguir, são apresentados os temas materiais da Lacan Florestal, que refletem os aspectos mais relevantes para a geração de valor sustentável do negócio e para o relacionamento com seus públicos de interesse.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Talhadia

O método de manejo que conecta produtividade e sustentabilidade na gestão florestal da Lacan

A rebrota, também denominada talhadia, consiste no manejo dos brotos originados do toco após a colheita, utilizando o sistema radicular previamente estabelecido, dispensando a necessidade de replantio de mudas. Ou seja, o uso desse método promove maior eficiência no emprego de recursos financeiros e ambientais, uma vez que a implantação de novas mudas demandaria custos relacionados à produção em viveiro, transporte, preparo do solo e irrigação em campo.

O resultado da Lacan e sua excelência no uso da técnica ficou evidente em 2025. Com um índice de 99% de sucesso na rebrota, a Lacan se destaca como referência no uso de talhadia, posicionando-se muito à frente da média nacional de cerca de 20% de condução de rebrota entre as empresas do setor no Brasil. Além dos benefícios financeiros e de produtividade, o ganho se reflete em uma melhor gestão de indicadores ESG, como: água – dos 14 litros associados ao ciclo de uma árvore, 5 litros se destinam à produção da muda, volume que deixa de ser consumido no segundo ciclo; e emissões – a segunda rotação elimina emissões de Escopo 3 ligadas às mudas e dispensa a aplicação de fósforo no solo.

A resiliência climática segue a mesma lógica, com raízes maduras e adaptadas ao solo, mais capazes de sustentar o estresse hídrico.

Em contrapartida, a condução da rebrota exige maior controle operacional desde as primeiras etapas, o que permite que a qualidade e produtividade das florestas se mantenham após a colheita. Para garantir controle e previsibilidade, a Lacan usa *drones* e imagens de satélite, com monitoramento do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI), para leitura de vigor e correções antecipadas, e o sistema Kersys, para gestão dos dados florestais e respostas operacionais.

A eficiência no emprego da técnica é observada, por exemplo, na Fazenda São José Espigão, no Mato Grosso do Sul: com plantio em 2012, teve sua primeira colheita em 2018 e segunda em 2025, com índices de produtividade similares entre os dois ciclos.

O tema concentra, em um único recorte, água, emissões, mudanças climáticas e tecnologia e inovação, além de disciplina operacional e gestão de riscos – base que orienta a leitura do ESG como o conjunto de práticas ambientais, sociais e de governança.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

A Lacan Florestal é referência técnica em talhadia, com taxa de sucesso de 99% e redução de 92% no consumo de água na segunda rotação.

Mesmo antes de a muda ir ao campo, a seleção, o controle de qualidade e as atividades pré-plantio são parte fundamental do resultado. Projetos técnicos e rotinas construídas ao longo de dois anos dão base para a segurança e a qualidade do ciclo, uma vez que a talhadia depende de uma implantação inicial bem executada e de um manejo preciso na segunda rotação.



LEITURA RÁPIDA: O QUE É TALHADIA?

O que é

Condução de brotos do toco após a colheita (*coppice*), em vez de replantio com mudas.

Resultados positivos

Redução de 92% no consumo de água na segunda rotação, menor uso de insumos e queda nas emissões associados às mudas.

Como a Lacan Florestal controla

Monitoramento contínuo por meio de equipes próprias e equipe de terceiros especializadas, uso de tecnologias, como *drones* e NDVI, e de sistemas de gestão de indicadores operacionais.

Diferenciais de manejo e qualidade

Rigorosa seleção de mudas, planejamento e práticas silviculturais da Lacan garantem a qualidade da floresta desde seu 1º ano, permitindo altos níveis de produtividade ao longo dos 2 ciclos.



Padrões e certificações

GRI 3-3

TEMA MATERIAL:

PADRÕES E CERTIFICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A gestão de padrões e certificações da Lacan Florestal sustenta a criação de valor, a mitigação de riscos e a rastreabilidade exigida por investidores. As diretrizes estão presentes no ciclo completo do ativo, da prospecção de terras à venda de madeira, e orientam a evolução técnica do portfólio. O acompanhamento inclui o aprofundamento em *frameworks* e regulações ESG do mercado financeiro e de capitais, sob coordenação da área responsável por ESG e pela gestão de ativos da Lacan Gestora. Nas próximas páginas, conheça as principais práticas, os marcos regulatórios e os destaques do exercício de 2025.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Certificações florestais



Forest Stewardship Council® (FSC®) – É o sistema de certificação adotado como referência para comprovar a origem responsável de produtos de base florestal. A Companhia exige que 100% da madeira vendida seja proveniente de manejo certificado.

Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC) – É uma aliança global em área florestal certificada, tendo por base o mútuo reconhecimento de sistemas de certificação florestal. O Conselho do PEFC reconhece e aprova sistemas nacionais de certificação florestal desenvolvidos localmente com a participação de todas as partes interessadas e adaptados às realidades, prioridades e condições de cada país.

Área florestal plantada certificada por terceiros | *SASB RR-FM-160a.1*

	2025				2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II***	Fundo III	Fundo IV**	Fundo I	Fundo II***	Fundo III
Área (em hectares)	7.566,20	32.386,85	42.424,47	27.059,00	2.532,72	32.386,85	42.424,47	23.234,53	n/a	32.386,85	42.424,47	21.202,09
Porcentagem (FSC®)	84%*	100%	100%	82%*	49%*	100%	100%	92%*	n/a	100%	100%	94%*

* O número indicado não alcança a totalidade da área certificada, pois algumas fazendas plantadas ainda não atingiram critério para inclusão no escopo (por exemplo, idade do plantio). Ainda assim, a *due diligence* das propriedades verifica que 100% das áreas cumprem os critérios de elegibilidade para a certificação, e as atividades anteriores à inclusão seguem os procedimentos operacionais padrão da Lacan Florestal e as práticas do Plano de Manejo.
** As operações do Fundo IV começaram em 2024.
*** Dados reformulados (GRI 2-4).
n/a : não se aplica; FSC®: Forest Stewardship Council®.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Padrões internacionais de investimento e finanças sustentáveis

International Finance Corporation (IFC) – Padrões de Desempenho – A Lacan Florestal adotou os Padrões de Desempenho da IFC (2012), com foco no Padrão nº 1 e no *Environmental and Social Management System* (ESMS), ou Sistema de Gestão Socioambiental (SGSA). O Fundo IV utiliza essa estrutura desde seu lançamento e, em 2025, a consolidação do SGSA passou a orientar o Comitê de Investimentos, com rejeição de propriedades que não atingiam os filtros socioambientais estabelecidos.

Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR) – Art. 9º – O Fundo IV consolida-se como o primeiro fundo florestal da América Latina a manter alinhamento voluntário ao Artigo 9º do SFDR, com documentação a investidores e definição de estratégia e indicadores de relato.

Principais Impactos Adversos (PAI) – A Lacan Florestal iniciou a coleta de dados para monitorar os 14 indicadores obrigatórios, com cobertura de fatores ambientais, como mudanças climáticas, biodiversidade e gestão hídrica, e sociais, como direitos dos trabalhadores, equidade salarial de gênero, diversidade nos conselhos e mecanismos anticorrupção.

Principles for Responsible Investment (PRI) – Apoiados pela ONU, esses princípios reúnem seis diretrizes voluntárias para a incorporação de critérios ESG no investimento. A Lacan Gestora é signatária desde 2013 e, a partir da incorporação pela Vinci Compass, em 2024, passou a reportar de forma unificada através do grupo.

Institutional Limited Partners Association (ILPA) – A ILPA estabelece diretrizes de transparência, governança e alinhamento de interesses para investidores institucionais em *private equity*. A Companhia adota essas referências para reforçar práticas de governança, mitigação de riscos e eficiência na alocação de capital.

Padrões nacionais e regulação Anbima

Investimento Sustentável (IS) – O Fundo IV é classificado como IS, conforme regras da Anbima. Essa categoria atesta o alinhamento integral da carteira aos objetivos sustentáveis, exigindo estratégia, metodologia e resultados mensuráveis e divulgados, além de ações de análise e acompanhamento para verificação dos objetivos ESG. Políticas de integração ESG e governança voltadas a temas sustentáveis compõem a estrutura, com divulgação ao público de informações sobre as políticas de investimento e governança adotadas.

Integra ESG – Os Fundos I, II e III são categorizados, conforme as regras da Anbima, como fundos que integram questões ESG. A adaptação incluiu ajustes em regulamentos e relatórios, com maior transparência sobre a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança no processo decisório, apresentando, nos materiais de venda, a indicação: “Este Fundo integra questões ESG em sua gestão”. Em 2025, os quatro fundos sob gestão da Lacan iniciaram o relato de “Ações Continuadas”, conforme as regras da Anbima.



Tecnologia e inovação

GRI 3-3

TEMA MATERIAL:
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Tecnologia e inovação funcionam como eixos de produtividade, velocidade de decisão e redução de riscos climáticos e operacionais na Lacan Florestal. A aplicação prática desse tema surge em três frentes conectadas: um sistema de inteligência de terras para qualificar investimentos; sistemas de gestão e monitoramento para conferir ritmo ao campo; e rotinas de dados para transformar evidências em decisões.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Produtividade e gestão de riscos socioambientais



Controle e rastreabilidade

O período foi marcado pelo ganho de controle sobre indicadores e pela organização de dados sociais e de saúde e segurança, com uma evolução significativa ao longo do ano. Essa melhoria reflete a passagem de um modelo com evidências dispersas para um sistema com rotinas, critérios e bases mais estruturadas, com o compromisso explícito de elevar a régua nos ciclos seguintes para atender às expectativas crescentes e atrair investidores.

Inteligência de terras

A Lacan Florestal ganhou eficiência com a implementação do sistema Marvin de inteligência de terras, uma tecnologia de origem israelense. A ferramenta automatiza o *screening* socioambiental de novas áreas, reduzindo para poucas horas análises que costumavam levar semanas, com entrega de relatórios consolidados que subsidiam o Comitê de Investimentos. O método integra camadas de informação de bases diversas, com destaque para o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e mapas de Unidades de Conservação e comunidades indígenas. Essa consolidação reforça a disciplina de *due diligence* e permite respostas rápidas a riscos como desmatamento e sobreposição de áreas.

Gestão florestal

A gestão florestal também avançou com tecnologia embarcada na operação. O sistema Kersys amplia a capacidade de consulta e leitura de grandes massas de dados operacionais, com ganho de velocidade no fluxo de informação. O monitoramento combina o uso de *drones* para acompanhamento operacional e imagens de satélite com NDVI em ciclos de 15 dias, com o objetivo de identificar estresses localizados e orientar respostas rápidas de manejo.

O QUE É NDVI?

O *Normalized Difference Vegetation Index* (NDVI), ou índice de vegetação por diferença normalizada, é um índice derivado de imagens de satélite que ajuda a estimar o vigor da vegetação. Na prática, apoia o monitoramento recorrente das áreas e a identificação de variações que demandam verificação em campo.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Adaptação climática e inovação

O tema de inovação também aparece na silvicultura, com integração entre técnica e controle. O manejo de talhadia alcançou 99% de sucesso, frente a uma referência média de 20% no mercado, com apoio do sistema Rocan, que utiliza fitas de mudas para a checagem da qualidade radicular antes do plantio e melhora a base para o desempenho futuro da talhadia.

A adaptação climática inclui o uso de hidrogel no plantio, garantindo retenção de água no solo e redução de até 50% da necessidade de irrigação. A estratégia soma testes com mais de 60 variedades de clones, com foco na resiliência em cenários de estresse, como no caso das temperaturas de solo que atingiram 70ºC no Mato Grosso do Sul em 2025.

Compliance e monitoramento ESG

A sistematização de indicadores avançou com a mudança do fechamento anual para o acompanhamento trimestral, com meta de monitoramento mensal a partir de 2026. Esse passo reforça a consistência das evidências e reduz a assimetria de informações para a gestão e para investidores. Na frente de segurança e prevenção, ferramentas de satélite para a identificação de focos de calor contribuíram para reduzir as áreas queimadas, com referência inferior a 1% da base. Paralelamente, o sistema IS Natura passou a apoiar o monitoramento de conformidade com legislações federais, estaduais e municipais ligadas à segurança do trabalho e ao meio ambiente.





Ambiental

GRI 3-3

TEMAS MATERIAIS:
BIODIVERSIDADE
ÁGUA E EFLUENTES
ENERGIA
EMISSÕES DE GEE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A gestão ambiental da Lacan Florestal integra biodiversidade, água e efluentes, energia, emissões de gases de efeito estufa (GEE) e riscos climáticos. Esse conjunto é conduzido pelo Plano de Manejo Florestal, que organiza compromissos, controles e rotinas das empresas investidas.

O controle de impactos, tanto positivos quanto negativos, ocorre por mapeamentos e monitoramentos periódicos de fauna e flora no arrendamento de terras e nos ciclos de certificação. A leitura de campo orienta ajustes no manejo para evitar ou mitigar impactos. Quando necessário, medidas corretivas são incorporadas ao Plano de Manejo anual, com registro de evidências e acompanhamento.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Biodiversidade

GRI 3-3 | GRI 101-2 | GRI 101-4 | GRI 101-5
SASB RR-FM-160a.2 | SASB RR-FM-160a.3

A preservação de mais de 39 mil hectares de áreas naturais sustenta a conservação da fauna e da flora nas regiões de atuação da Lacan Florestal. O tema é conduzido com monitoramento e projetos ambientais alinhados a normas aplicáveis, a fim de apoiar a adaptação de espécies às condições climáticas, ampliar o conhecimento sobre biodiversidade e orientar as decisões de manejo com efeito em produtividade.

Fundo IV e a biodiversidade

A Lacan Florestal conduz a gestão da biodiversidade com base em boas práticas e referências como os IFC Performance Standards e o Forest Stewardship Council® (FSC®). A estratégia busca reduzir impactos e ampliar o ganho líquido de biodiversidade nas áreas sob gestão. O planejamento das fazendas considera a conservação de hábitats naturais, a proteção de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) e a restauração de áreas degradadas, priorizando regiões já antropizadas ou de baixa aptidão agrícola, o que ajuda a reduzir a pressão sobre ecossistemas nativos.

Para apoiar essa gestão, a Companhia utiliza o LIFE Key, ferramenta que permite calcular a pressão sobre a biodiversidade e acompanhar o desempenho em biodiversidade de cada operação sob gestão. A estratégia também conta com apoio técnico especializado e monitoramento de fauna, flora, hábitats e dados geoespaciais. No campo, ações como ampliação da conectividade de corredores ecológicos, proteção de áreas ripárias e regeneração natural reforçam a integração entre produção e conservação. O projeto de restauração do Cerrado contribui diretamente para o objetivo sustentável do Fundo IV de conservar e melhorar a biodiversidade de ecossistemas terrestres.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Área florestal com *status* de conservação protegida* | *SASB RR-FM-160a.2*

	2025				2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV**	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Tamanho (ha)	2.878,3	9.841,2	14.761,5	12.257,2	1.696,6	9.841,2	14.761,5	10.416,1	n/a	9.841,2	14.761,5	11.321,9

* O indicador considera como área com *status* de conservação a extensão de Reserva Legal (RL) e de Áreas de Preservação Permanente (APP).
** As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.
n/a: não se aplica.

Área florestal em hábitat de espécies em perigo* | *SASB RR-FM-160a.3*

	2025				2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV**	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Tamanho (ha)	11.840,2	44.274,3	59.908,2	45.221,3	7.967,8	42.228,1	57.004,0	35.752,9	n/a	42.228,1	57.004,0	33.876,9

* Para esse indicador, foi considerada a área total (plantada + conservação – RL e APP). Foi utilizado o critério de sobreposição com áreas importantes para a conservação da biodiversidade, conforme a Integrated Biodiversity Assessment Tool (IBAT).
** As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.
n/a: não se aplica.

Tamanho das unidades com impactos na biodiversidade (hectares)* | *GRI 101-5*

	2025				2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV**	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Tamanho (ha)	8.526,0	32.386,8	42.424,5	31.507,9	6.271,2	32.386,8	42.424,5	25.337,0	n/a	32.386,8	42.424,5	23.118,7

* A área total das fazendas foi considerada como local com impactos na biodiversidade pela característica do negócio, baseado em monocultura. No entanto, não é realizada supressão de vegetação para o plantio em nenhum dos Fundos florestais.
** As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.
n/a: não se aplica.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Água e efluentes

GRI 3-3 | GRI 303-1 | GRI 303-2 | GRI 303-3 | GRI 303-4 | GRI 303-5

O conjunto dos Fundos I, II, III e IV apresentou aumento no consumo de água em 2025 frente a 2024, em linha com as diferentes fases do ciclo de manejo florestal. O maior consumo ocorre na etapa de molhamento durante o plantio das mudas na primeira rotação. Nas etapas seguintes, a água é usada principalmente para a diluição de insumos aplicados no manejo.

A Lacan Florestal consolida a talhadia como prática que reduz a demanda hídrica nas rotações seguintes.
O Fundo IV mantém a maior demanda por ter iniciado o plantio em 2024.
O Fundo III concluiu a fase de implantação e avança para manutenção e monitoramento. O Fundo II, em segunda rotação, reduziu a demanda hídrica. O Fundo I consumiu menos água por operar, majoritariamente, na manutenção da segunda rotação.

A captação e o uso da água são controlados em sistema e seguem recomendações técnicas por atividade. As captações atendem às regras dos órgãos estaduais e consideram o uso compartilhado com comunidades vizinhas. O volume utilizado é definido conforme a disponibilidade hídrica local e a necessidade de outros usuários, respeitando os limites da licença de captação para molhamento. Não há armazenamento de água nas operações. A estimativa de consumo em pulverização segue recomendações de vazão do trato cultural, com cálculo por hectare e ajuste à quantidade de plantas na área manejada.

Captação de água (ML – megalitros) | *GRI 303-3*

	2025				2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Captação de água superficial	84,73	3,54	10,28	85,51	75,56	4,81	19,52	63,27	n/a	12,66	49,83	180,27
Total de água captada	**84,73**	**3,54**	**10,28**	**85,51**	**75,56**	**4,81**	**19,52**	**63,27**	**n/a**	**12,66**	**49,83**	**180,27**

Notas: a captação de água é feita exclusivamente por fonte superficial. As fazendas não estão localizadas em área de estresse hídrico. * As operações do Fundo IV tiveram início em 2024. n/a: não se aplica.

Consumo de água (ML – megalitros) | *GRI 303-5*

	2025				2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Água consumida	84,73	3,54	10,28	85,51	75,56	4,81	19,52	63,27	n/a	12,66	49,83	180,27
Total de água consumida	**84,73**	**3,54**	**10,28**	**85,51**	**75,56**	**4,81**	**19,52**	**63,27**	**n/a**	**12,66**	**49,83**	**180,27**

Nota: não há descarte de água nas operações (GRI 303-4). Portanto, o consumo corresponde ao total de água captada em fontes superficiais. * As operações do Fundo IV tiveram início em 2024. n/a: não se aplica.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Energia

GRI 3-3 | GRI 302-1 | GRI 302-2 | GRI 302-3

O consumo de energia no manejo florestal está ligado, principalmente, ao uso de combustíveis em automóveis de monitoramento, tratores e máquinas, além das operações de plantio e aplicação de insumos.

A intensidade energética varia conforme a fase do ciclo de manejo:

- Fundo IV: apresentou maior intensidade energética por realizar o plantio integral das áreas previstas no período.
- Fundo III: registrou redução do consumo ao concluir implantações e concentrar a maior parte das áreas em monitoramento e manutenção.
- Fundo II: apresentou elevação do consumo em função da intensificação das atividades do segundo ciclo.
- Fundo I: registrou menor intensidade por operar em manutenção, após ultrapassar a fase de maior demanda do segundo ciclo.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) | *GRI 302-1*

		2025				2024				2023			
		Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Energia não renovável	**Total não renovável**	**11.038,79**	**4.169,49**	**10.305,71**	**10.677,34**	**5.747,75**	**7.540,50**	**9.830,51**	**9.248,17**	**n/a**	**12.979,23**	**5.496,67**	**17.556,06**
	Diesel	11.038,79	3.768,54	10.040,89	10.672,48	5.744,29	5.667,92	8.568,71	9.003,35	n/a	10.378,70	4.990,70	16.383,39
	Gasolina	-	400,95	264,82	4,86	3,47	1.872,57	1.261,80	244,82	n/a	2.600,54	505,97	1.172,67
Energia renovável	**Total renovável**	**-**	**870,50**	**343,82**	**-**	**-**	**22,74**	**2,19**	**2,81**	**n/a**	**11,03**	**-**	**2,20**
	Etanol	0	870,50	343,82	0	0	22,74	2,19	2,81	n/a	11,03	-	2,20
Eletricidade (convencional)		30,36	13,32	31,92	18,59	51,29	15,23	46,38	37,36	n/a	17,54	56,28	61,43
Consumo total		**11.069,15**	**5.053,31**	**10.681,45**	**10.695,93**	**5.799,04**	**7.578,46**	**9.879,08**	**9.288,34**	**n/a**	**13.007,80**	**5.552,95**	**17.619,69**

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.
n/a: não se aplica.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Consumo de energia fora da organização (GJ) | *GRI 302-2*

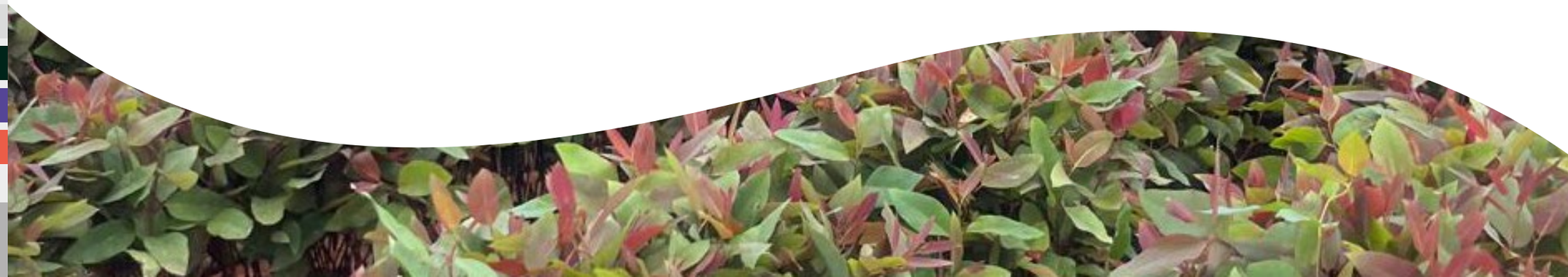
	2025				2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Diesel	3.435,68	2.588,49	6.043,72	9.530,98	3.836,78	1.125,86	3.762,15	2.994,87	n/a	1.343,71	1.354,58	1.139,86
Total não renovável	**3.435,68**	**2.588,49**	**6.043,72**	**9.530,98**	**3.836,78**	**1.125,86**	**3.762,15**	**2.994,87**	**n/a**	**1.343,71**	**1.354,58**	**1.139,86**
Eletricidade (convencional)	309,60	121,17	204,90	270,00	28,90	105,00	92,60	41,60	n/a	-	-	-
Consumo total	**3.745,28**	**2.709,66**	**6.248,62**	**9.800,98**	**3.865,68**	**1.230,86**	**3.854,75**	**3.036,47**	**n/a**	**1.343,71**	**1.354,58**	**1.139,86**

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.
n/a: não se aplica.

Intensidade energética | *GRI 302-3*

	2025**				2024**				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Taxa (GJ/ha)	1,738	0,244	0,400	0,651	1,858	0,272	0,324	0,486	n/a	0,443	0,163	0,811

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.
** Houve reformulação de dados referentes a 2024 e 2025 em todos os fundos (GRI 2-4).
n/a: não se aplica.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Emissões de GEE

GRI 3-3 | GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3 | GRI 305-4

A Companhia contabiliza e relata anualmente as emissões de GEE das operações florestais, abrangendo as emissões diretas e indiretas nos Escopos 1, 2 e 3, em conformidade com as diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol* (GHG Protocol). Essa leitura suporta a definição de metas futuras de redução ou de eficiência energética.

Os fundos do portfólio também realizam o inventário anual dos estoques de carbono das florestas, com base nas recomendações do *Good Practice Guidance for Land Use, Land-Use Change and Forestry*, do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). As variações dos estoques por Fundo são reportadas aos investidores. Os resultados de emissões de 2025 e as variações de estoque por Fundo permanecem disponíveis para consulta no *site* institucional.

Emissões de GEE (tCO_2e) e intensidade | *GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3 | GRI 305-4*

	2025				2024				2023			
	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundo IV*	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Total de emissões diretas (Escopo 1)	**3.529,13**	**2.279,26**	**6.652,53**	**7.595,11**	**4.127,95**	**2.138,76**	**8.502,43**	**2.936,36**	**n/a**	**6.001,08**	**5.045,82**	**3.198,44**
Total de emissões indiretas (Escopo 2) – base localização	**0,40**	**0,17**	**0,38**	**0,24**	**0,73**	**0,23**	**0,67**	**0,56**	**n/a**	**1,42**	**1,42**	**1,42**
Total de outras emissões indiretas (Escopo 3)	**202,96**	**152,95**	**347,39**	**544,62**	**214,64**	**68,70**	**216,24**	**189,30**	**n/a**	**146,21**	**173,94**	**179,20**
Total de emissões (1, 2 e 3)	**3.732,49**	**2.432,38**	**7.000,30**	**8.139,97**	**4.343,32**	**2.207,69**	**8.719,34**	**3.126,22**	**n/a**	**6.148,71**	**5.221,18**	**3.379,06**
Emissões biogênicas de CO_2 (Escopos 1 e 3)	119,32	118,90	7.318,32	15.9691,77	78,45	3.818,14	28.505,15	178.744,90	n/a	7.430,06	7.373,81	7.456,75
Índice de intensidade de emissões de GEE (Escopos 1 e 2)	0,41	0,07	0,16	0,24	0,83	0,07	0,21	0,14	n/a	0,19	0,12	0,15

* As operações do Fundo IV tiveram início em 2024.
n/a: não se aplica.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Mudanças climáticas

GRI 3-3 | GRI 201-2
SASB RR-FM-450a.1

Os fundos investem em ativos florestais produzidos de forma sustentável e certificados por padrões de manejo florestal.
As florestas cultivadas reduzem a pressão sobre o desmatamento ao fornecer recursos renováveis para os mercados de papel, celulose e madeira. Esse tipo de base também atua como alternativa de energia renovável, com potencial de sequestro de CO_2 em volume e escala.

A participação em estudos setoriais sobre mudanças climáticas inclui o envolvimento em iniciativas da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e parcerias para o mapeamento de objetivos de adaptação climática nas regiões de atuação. A mitigação fundamenta-se na remoção de carbono pelas florestas e áreas conservadas, além da manutenção dos estoques de carbono mantidos pelas árvores.

Durante o período de relato, as operações da Lacan Florestal enfrentaram um cenário climático mais desafiador, com menor disponibilidade hídrica e necessidade de reforçar medidas de adaptação e resiliência. Nesse contexto, a talhadia se manteve como uma estratégia silvicultural relevante ao aproveitar sistemas radiculares já estabelecidos, favorecendo a estabilidade produtiva e a manutenção do potencial de sequestro de carbono ao longo do ciclo. Essa prática integra a gestão adaptativa da Companhia, voltada a antecipar os efeitos da variabilidade climática e a sustentar resultados mais previsíveis no longo prazo.

Estoque de carbono por fundo (área e estoque)

		2025		2024		2023	
		Área (ha)	Estoque (tCO_2)	Área (ha)	Estoque (tCO_2)	Área (ha)	Estoque (tCO_2)
Fundo IV	*Eucalyptus urograndis*	6.287	313.661	n/a	n/a	n/a	n/a
	Pinus elliottii	0	0	n/a	n/a	n/a	n/a
	Pinus taeda	0	0	n/a	n/a	n/a	n/a
	Total – Fundo IV	**6.287**	**313.661**	**n/a**	**n/a**	**n/a**	**n/a**
Fundo I	*Eucalyptus urograndis*	31.768	4.601.403	31.768	3.749.805	31.621	4.303.064
	Pinus elliottii	0	0	0	0	0	0
	Pinus taeda	0	0	0	0	0	0
	Total – Fundo I	**31.768**	**4.601.403**	**31.768**	**3.749.805**	**31.621**	**4.303.064**
Fundo II	*Eucalyptus urograndis*	42.355	6.289.790	42.355	6.696.983	42.355	8.136.539
	Pinus elliottii	0	0	0	0	0	0
	Pinus taeda	0	0	0	0	0	0
	Total – Fundo II	**42.355**	**6.289.790**	**42.355**	**6.696.983**	**42.355**	**8.136.539**
Fundo III	*Eucalyptus urograndis*	18.268	1.797.246	21.181	988.670	20.689	366.717
	Eucalyptus saligna	69	4.218	0	0	0	0
	Pinus elliottii	31	1.497	31	717	38	1.290
	Pinus taeda	2.247	212.371	1.806	144.872	1.832	103.838
	Total – Fundo III	**20.615**	**2.015.332**	**23.018**	**1.134.259**	**22.559**	**471.845**
Total dos Fundos		**101.025**	**13.220.186**	**97.141**	**11.581.047**	**96.535**	**12.911.448**

Nota: 2025 foi o primeiro ano com dados de estoque de carbono do FIP IV.
Nota 2: para o cálculo de estoque de carbono, realizado em 2025, foram consideradas duas metodologias: a primeira, aplicável aos Fundos I, II e IV, considera no estoque de carbono toda a biomassa presente em florestas de propriedade das empresas investidas (Lacan Florestal) no ano do inventário, sem exceções. Pela segunda metodologia, aplicável ao Fundo III, é desconsiderado o estoque de carbono referente à biomassa que já existia nas florestas em pé (ativos *brownfield*) que foram adquiridas pelas empresas investidas, considerando apenas o incremento no estoque dessas áreas ocorrido após o momento de compra, em função do crescimento das árvores. Desse modo, foram reformulados os dados de 2024 (GRI 204), referentes ao Fundo III, em linha com a segunda metodologia.
n/a: não se aplica.



Social

GRI 3-3

TEMAS MATERIAIS:
EMPREGO, CAPACITAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA
COMUNIDADES LOCAIS

TEMA RELEVANTE: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

A gestão de capital humano considera empregados e comunidades, com foco em diversidade, inclusão, educação e emprego. As equipes atuam em escritórios nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo, além de uma unidade dedicada em Três Lagoas (MS), voltada ao apoio às atividades florestais, e o escritório de novos negócios em Curitiba (PR).

As relações de trabalho seguem políticas formais, com diretrizes para remuneração, benefícios, jornada, prevenção de acidentes e cuidados com a saúde. O cumprimento da legislação trabalhista ocorre sem exceções, com proibição expressa de qualquer forma de trabalho infantil ou análogo ao escravo. A contratação prioriza a mão de obra local como forma de estimular o desenvolvimento social e econômico nas regiões de atuação.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Emprego, capacitação, saúde e segurança

GRI 3-3 | GRI 401-1 |GRI 404-2

A rotina operacional exige capacitação técnica e controles de saúde e segurança consistentes para empregados e trabalhadores, com foco em padronização, eficiência e prevenção de riscos no campo. Os treinamentos seguem o Plano de Manejo Florestal, com ênfase em procedimentos, uso de equipamento de proteção individual (EPI) e diálogos diários de segurança, enquanto admissões e desligamentos são acompanhados por Fundo, refletindo as demandas operacionais do período.

Admissões e desligamentos

No período, foram registradas quatro contratações e cinco desligamentos, refletindo demandas operacionais por Fundo e uma flutuação inferior à registrada em 2024.

Novas contratações e taxa de novas contratações, por gênero | *GRI 401-1*

	2025								2024							
	Fundo IV		Fundo I		Fundo II		Fundo III		Fundo IV		Fundo I		Fundo II		Fundo III	
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa
Masculino	2	16,7	0	0,0	0	0,0	1	6,3	4	40,0	0	0,0	0	0,0	4	23,5
Feminino	0	0,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	5	50,0	0	0,0	0	0,0	2	11,8
Total	**2**	**16,7**	**0**	**0,0**	**1**	**12,5**	**1**	**6,3**	**9**	**90,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**6**	**35,3**

Nota: taxa de novas contratações = número de novos contratados por gênero ÷ número total empregados no ano × 100.Total de empregados por fundo, em 2024: Fundo I (05), Fundo II (08), Fundo III (17) e Fundo IV (10); e em 2025: Fundo I (4), Fundo II (08), Fundo III (16) e Fundo IV (12).

Desligamentos e taxa de rotatividade, por gênero | *GRI 401-1*

	2025								2024							
	Fundo IV		Fundo I		Fundo II		Fundo III		Fundo IV		Fundo I		Fundo II		Fundo III	
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa
Masculino	1	8,3	0	0,0	0	0,0	3	18,8	0	0,0	1	20,0	1	12,5	1	5,9
Feminino	2	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,9
Total	**3**	**25,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**3**	**18,8**	**0**	**0,0**	**1**	**20,0**	**1**	**12,5**	**2**	**11,8**

Nota: taxa de rotatividade = número de empregados desligados no ano ÷ número total de empregados no ano × 100. Total de empregados por fundo, em 2024: Fundo I (05), Fundo II (08), Fundo III (17) e Fundo IV (10); e em 2025: Fundo I (4), Fundo II (08), Fundo III (16) e Fundo IV (12).

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Treinamento e capacitação

A capacitação segue diretrizes do Plano de Manejo Florestal e inclui treinamentos em gestão florestal, segurança, prevenção de incêndios e meio ambiente. O escopo abrange empregados e trabalhadores, com foco em padronização de rotinas e eficiência operacional. Os programas abrangem conteúdos específicos para manuseio de produtos químicos e resíduos perigosos, transporte seguro, conformidade com procedimentos e uso de equipamentos de EPI. A rotina é complementada por diálogos diários de segurança, usados para orientar práticas de campo e reforçar cuidados de saúde ocupacional.

Saúde e segurança

GRI 403-1 | GRI 403-2 | GRI 403-3 | GRI 403-4 | GRI 403-5 | GRI 403-6 | GRI 403-7 | GRI 403-8 | GRI 403-9 | GRI 403-10

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho abrange empregados e trabalhadores, com foco em prevenção, cultura de segurança e padronização de protocolos. A estrutura foi reforçada com coordenação dedicada, liderada por um engenheiro de segurança do trabalho, e passou a estruturar *compliance* independente voltado aos riscos da operação de campo. O sistema segue a Norma Regulamentadora (NR) nº 31 e os Princípios e Critérios do Forest Stewardship Council® (FSC®), integrando inspeções, monitoramento de desvios e ações corretivas e preventivas.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) organiza a identificação de perigos, controles, avaliações de risco e revisão contínua dos processos. A avaliação de periculosidade atende à NR 15 e à legislação trabalhista, com base no Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), priorizando a eliminação de perigos, controles coletivos, medidas administrativas e o uso de EPI. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme a NR 7, define os exames por função e exposição e mantém a assistência ocupacional; as ocorrências seguem o Processo de Análise e Investigação de Acidentes (AIA). O sistema cobre 100% dos empregados e passa por auditorias internas e externas.

No ciclo, o orçamento de ESG apresentou um incremento de 23% a 24%, com direcionamento relevante para o monitoramento social e de segurança, em linha com as exigências de investidores institucionais estrangeiros e agências de fomento, além da aderência ao Padrão de Desempenho nº 2 da IFC.

Foram realizadas auditorias internas semanais junto a prestadores de serviço, com reuniões de fechamento às sextas-feiras para tratar não conformidades, e treinamentos anuais obrigatórios para 100% do público interno sobre procedimentos e uso de EPI. Não houve registro de doenças profissionais relacionadas ao trabalho. Não foram registrados acidentes com empregados próprios ou com trabalhadores nos Fundos I, III e IV; entre os trabalhadores, foram registrados quatro acidentes com afastamento no Fundo II. Em 2025, os protocolos foram intensificados, e o período encerrou sem nenhum registro de acidente grave nas operações. Para 2026, foi planejada uma revisão completa da política de seguros da Companhia e dos prestadores de serviço.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Acidentes de trabalho com empregados próprios e terceiros | *GRI 403-9*

	2025					2024				
	Empregados próprios	Terceiros				Empregados próprios	Terceiros			
	Fundos IV, I, II, III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III	Fundos IV, I, II, III	Fundo IV	Fundo I	Fundo II	Fundo III
Número de acidentes com afastamento	0	0	0	4	0	0	0	0	2	2
Índice de acidentes com afastamento	0	0	0	9,72	0	0	0	0	3,79	7,41
Número de acidentes graves (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Índice de acidentes graves (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0	0	0	1,90	7,41
Número de acidentes com óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Índice de acidentes com óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,71
Número de horas trabalhadas	Fundo IV: 18.216 Fundo I: 8.096 Fundo II: 16.192 Fundo III: 28.336	207.756	326.886	411.333	180.794	Fundo IV: 10.058 Fundo I: 10.058 Fundo II: 16.764 Fundo III: 28.685	270.312	262.086	527.416	269.750

Nota: índice = número de acidente por tipo ÷ número de horas trabalhadas no ano x 1.000.000.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Comunidades locais

GRI 3-3 | GRI 203-1 | GRI 203-2
SASB RR-FM-210a.2

A gestão do relacionamento com as comunidades locais consolidou a transição de acompanhamento periódico para inteligência preventiva e tecnológica, integrada ao ESMS/SGSA e orientada pelos padrões de desempenho da IFC (Banco Mundial). O sistema de inteligência de terras automatiza o cruzamento de áreas em prospecção e fazendas sob gestão com bases oficiais de comunidades tradicionais e assentamentos, reduzindo o tempo de análise de semanas para poucas horas e operando como filtro de exclusão para evitar investimentos com potencial de conflito fundiário ou social. A ferramenta também organiza um repositório central de informações sociais, acessível às frentes Jurídica, de ESG e de Operações, para apoiar decisões do Comitê de Investimentos com base em evidências.

A governança incorporou exigências de investidores institucionais estrangeiros e concluiu a documentação do SGSA com base no Padrão de Desempenho nº 1 do IFC, com rotinas contínuas para a gestão de impactos sobre as comunidades.

Foram estabelecidas reuniões semanais para monitorar a conduta de prestadores de serviço e reuniões trimestrais de temas socioambientais para acompanhar riscos de vizinhança e relacionamento com produtores lindeiros. Um canal de denúncias independente e anônimo, desenhado para o acesso de comunidades rurais externas, foi reforçado para acolher queixas de maneira formal e segura.

O relacionamento com as comunidades passou a ser tratado como elemento de preservação de valor social e de gestão de riscos. Na cadeia de valor, foram implementadas cláusulas de ética e conduta para prestadores de serviço, com exigência de respeito às comunidades do entorno, e o foco na meta de zerar o número de acidentes em SST buscou proteger empregados, trabalhadores e populações locais.

O impacto econômico positivo é associado à priorização de compras e contratações locais, incluindo insumos, materiais, consultorias e assistência técnica, com efeitos em emprego e renda.



APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV



Direitos dos povos indígenas

GRI 411-1
SASB RR-FM-210a.2

A Lacan Florestal respeita os direitos dos povos indígenas e mantém salvaguardas sociais internacionais em sua rotina de investimento e operação. Em 2025, não foram registradas ocorrências relacionadas a impactos sobre essas populações. A gestão preventiva do tema combina inteligência territorial, análise socioambiental e critérios de exclusão de áreas sensíveis. O sistema de inteligência de terras cruza perímetros das fazendas com bases oficiais, como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), e apoia o mapeamento de comunidades em um raio de até 30 km das operações. Esse processo reduziu o tempo de diligência prévia, fortaleceu a rastreabilidade das análises e orientou as decisões de investimento com base em risco.

O Sistema de Gestão Socioambiental (SGSA), consolidado a partir dos padrões de desempenho da International Finance Corporation (IFC), incorpora diretrizes específicas para povos indígenas, com atenção ao Padrão nº 7. No Fundo IV, o monitoramento de impactos adversos principais também passou a ser obrigatório, em conformidade com o Artigo 9º da Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR).

Antes dos investimentos e da inclusão de áreas no escopo de certificação, a Companhia realiza um diagnóstico socioeconômico participativo para compreender o contexto local, identificar pontos de atenção e orientar o relacionamento com comunidades e vizinhos rurais. A maior parte das operações ocorre em áreas sem proximidade direta com comunidades tradicionais, mas o monitoramento permanece ativo para prevenir conflitos, reduzir riscos jurídicos e manter diálogo contínuo. A atuação também considera requisitos do Forest Stewardship Council® (FSC®), especialmente os princípios ligados aos direitos dos povos indígenas e às relações comunitárias. Em 2025, o Programa Fundamentos, que busca incentivar iniciativas de produtores rurais nas áreas em que atua, seguiu como principal frente de investimento social, com apoio a produtores rurais e associações locais em Três Lagoas (MS) e entorno. Para o próximo ciclo, a coleta de indicadores sociais deve passar de trimestral para mensal, com ampliação do acompanhamento em campo sobre as condições de trabalho e o relacionamento no território.

A Lacan Florestal usa inteligência territorial, salvaguardas sociais e diagnóstico participativo para prevenir riscos e respeitar direitos indígenas.



Perspectivas

Em 2026, a Lacan continuará avançando na integração das melhores práticas socioambientais em suas operações florestais. Entre as principais perspectivas, destaca-se o aprofundamento da incorporação dos Padrões de Desempenho IFC em toda a cadeia de valor das operações, fortalecendo a gestão de riscos e impactos socioambientais. O Fundo IV também avançará na implementação de um sistema mais robusto de monitoramento da biodiversidade, alinhado ao IFC Performance Standard 6 e a métricas de zero perda líquida e ganho em biodiversidade, em linha com seus objetivos sustentáveis. Além disso, o projeto de restauro ecológico iniciará sua fase de execução em campo nas áreas já selecionadas, marcando o início da restauração do Cerrado com foco na conservação da biodiversidade e na contribuição para a mitigação climática.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Horizontes e compromissos

A visão estratégica da Lacan Florestal para o horizonte de 2030 projeta um crescimento robusto, fundamentado na meta de ao menos dobrar a base florestal sob gestão e expandir as operações para outros mercados na América Latina. Esse futuro é sustentado por um modelo de execução que traduz incertezas materiais em compromissos práticos de governança e resiliência técnica, assegurando a perenidade dos ativos em um cenário global de transição climática.

Diante de um panorama desafiador, marcado por déficits hídricos severos e temperaturas de solo que atingiram patamares extremos em 2025, a Companhia reafirma seu compromisso com a adaptação biológica, testando continuamente mais de 60 variedades de clones para identificar materiais genéticos mais resistentes ao calor e à seca. A gestão do risco de incêndios permanece como prioridade crítica; embora a área queimada tenha sido reduzida drasticamente neste exercício, a Lacan Florestal mantém o foco no fortalecimento de suas brigadas e em parcerias setoriais, como a Reflore MS, para assegurar que as ocorrências permaneçam abaixo de 1% da base total gerida.

No campo da eficiência operacional, o índice de 99% de sucesso no manejo de talhadia consolida-se como a principal ferramenta de mitigação hídrica, permitindo uma economia direta de 5 litros de água por árvore e eliminando emissões de Escopo 3 relacionadas à produção de mudas no segundo ciclo. Simultaneamente, a Companhia endereça gargalos estruturais, como a escassez de mão de obra rural, por meio de parcerias educacionais para a formação de técnicos florestais, enquanto monitora a evolução das regulações europeias e da Anbima para manter seus fundos alinhados aos mais altos padrões globais de integridade.

Crescimento juntos

A integração com a plataforma global da Vinci Compass potencializou a capacidade da Lacan Florestal de atrair capital institucional estrangeiro, consolidando os investimentos em práticas ESG como uma alavanca estratégica de crescimento. Em 2025, o aumento de aproximadamente 24% no orçamento dedicado a essa agenda permitiu um salto qualitativo na governança corporativa, evidenciado pela implementação integral do EESMS/SGSA, baseado nos rigorosos padrões de desempenho do IFC (Banco Mundial).

Essa robustez institucional foi o diferencial determinante para a assinatura do compromisso *binding* com um banco alemão e para a captação de recursos junto a uma agência de fomento, validando a segurança dos processos de investimento perante instituições de desenvolvimento nacionais e internacionais. O avanço tecnológico também foi um motor central de eficiência, especialmente com a adoção de um avançado sistema de inteligência de terras, que reduziu o tempo de *due diligence* socioambiental de novas áreas de semanas para poucas horas, garantindo análises fidedignas e ágeis. No mercado de varejo, a capilaridade da rede Vinci Compass impulsionou o sucesso do Fundo de Investimento em Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), que captou quase R$ 100 milhões ao conectar o investidor pessoa física a ativos florestais responsáveis, demonstrando que a segurança jurídica de 14 anos sem invasões e a maturidade em saúde e segurança do trabalho são pilares essenciais para a preservação do capital social e de relacionamento da organização.

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Novos produtos

O planejamento para os próximos anos reflete uma transição intencional de produtos convencionais para teses de investimento diferenciadas e de alto impacto. A valorização de ativos ambientais e serviços ecossistêmicos deixou de ser um tema periférico para se tornar o núcleo da estratégia de expansão, com o mercado de carbono atuando como um pilar central de crescimento e um dos principais tópicos de negociação com parceiros industriais.

Além da madeira comercial, a restauração ecológica de áreas nativas no Cerrado surge como uma nova linha de negócio, que tem como objetivo maximizar a pegada de biodiversidade e o sequestro de carbono.

A visão de longo prazo projeta um portfólio em que a conservação ativa dos ecossistemas terrestres caminha junto com a produção sustentável de madeira para celulose, biomassa e novas fronteiras de valor agregado, posicionando a Lacan Florestal como a "primeira e melhor opção" para investidores globais que buscam rentabilidade aliada à regeneração ambiental.

A integração com a plataforma global da Vinci Compass potencializou a capacidade da Lacan Florestal de atrair capital institucional estrangeiro, consolidando os investimentos em práticas ESG como uma alavanca estratégica de crescimento.





Anexos e informações corporativas

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Lacan Florestal relatou **em conformidade** com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025
GRI 1 usado	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial GRI aplicável	Não disponível

GRI *standard*	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p.11			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p.5			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p.5			
	2-4 Reformulações de informações	p.5			
	2-5 Verificação externa	p.5			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p.11, p.16			
	2-7 Empregados	p.15			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.15			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p.17, p.18			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p.18, p.19			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p.18, p.19			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.18, p.20			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.18, p.20			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p.18, p.20			
	2-15 Conflitos de interesse	p.18, p.21			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p.18, p.21			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p.18, p.21			

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

GRI *standard*	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	–	GRI 2-18 inteiro	Não se aplica	A estrutura de governança não prevê um órgão sujeito a avaliação, como um conselho de administração.
	2-19 Políticas de remuneração	p.22			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p.22			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	–	GRI 2-21 inteiro	Restrições de confidencialidade	As informações são consideradas confidenciais.
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p.6, p.8			
	2-23 Compromissos de política	p.22, p.26			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p.22, p.26			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.27			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p.27			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p.27. Não houve aplicação de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período do relato.			
	2-28 Participação em associações	p.16			
	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	p.30			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	A Lacan não segue, atualmente, acordo coletivo para seus empregados, mas optou por manter todos os benefícios previstos em anos anteriores, não ocorrendo, assim, a perda de qualquer vantagem dada aos seus funcionários em razão da não renovação da convenção coletiva de trabalho.			

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

GRI *standard*	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p.29			
	3-2 Lista de temas materiais	p.29			
Tema Material: Governança ESG					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.17			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p.21			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	p.21			
Tema Material: Padrões e certificações nacionais e internacionais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.34			
Tema Material: Tecnologia e inovação					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.37			
Tema Material: Biodiversidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.40, p.41			
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	p.41			
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	p.41			
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	p.41, p.42			
Tema Material: Água e efluentes					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.40, p.43			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p.43			
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p.43			
	303-3 Captação de água	p.43			
	303-4 Descarte de água	p.43			
	303-5 Consumo de água	p.43			

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

GRI *standard*	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
Tema Material: Energia					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.40, p.44			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p.44			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	p.44, p.45			
	302-3 Intensidade energética	p.44, p.45			
Tema Material: Emissões de GEE					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.40, p.46			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p.46			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p.46			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p.46			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p.46			
Tema Material: Mudanças climáticas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.40, p.47			
GRI 201: Desempenho Econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p.47			
Tema Material: Emprego, capacitação e saúde e segurança					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.48, p.49			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p.49			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p.49			

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

GRI *standard*	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito	Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.50			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p.50			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.50			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.50			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.50			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p.50			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.50			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.50			
	403-9 Acidentes de trabalho	p.50, p.51			
	403-10 Doenças profissionais	p.50			
Tema Material: Comunidades locais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.48, p.52			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	p.52			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p.52			
Tema Relevante: Direitos dos povos indígenas					
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	p.53			

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Índice remissivo SASB

Tópico	Métrica	Página	Código
Impactos e serviços ecossistêmicos	Área florestal certificada de acordo com uma norma de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada de acordo com cada norma	p.16, p.35	RR-FM-160a.1
	Área florestal com *status* de conservação protegida	p.16, p.41, p.42	RR-FM-160a.2
	Área florestal em hábitat de espécies em perigo	p.41, p.42	RR-FM-160a.3
	Descrição da abordagem para otimizar oportunidades a partir dos serviços ecossistêmicos fornecidos por áreas florestais	Ainda não temos uma abordagem formalizada para otimizar oportunidades a partir dos serviços ecossistêmicos. No entanto, duas iniciativas em andamento são: projeto de carbono e gestão da biodiversidade a partir da ferramenta LIFE Key.	RR-FM-160a.4
Direito dos povos indígenas	Área de floresta em terras indígenas	Não há florestas plantadas em terras indígenas.	RR-FM-210a.1
	Descrição dos processos de engajamento e práticas de diligência em relação aos direitos humanos, aos direitos indígenas e à comunidade local	p.17, p.52, p.53	RR-FM-210a.2
Adaptação às mudanças climáticas	Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos da gestão florestal e produção de madeira apresentados pelas mudanças climáticas	p.47	RR-FM-450a.1
Métricas de atividade			
	Área de florestas pertencentes, arrendadas ou gerenciadas pela entidade (hectares)	Informações consideradas sensíveis, não sendo divulgadas.	RR-FM-000.A
	Inventário agregado de madeira em pé (m^3)	Informações consideradas sensíveis, não sendo divulgadas.	RR-FM-000.B
	Volume de madeira colhida (m^3)	Informações consideradas sensíveis, não sendo divulgadas.	RR-FM-000.C

APRESENTAÇÃO
DESTAQUES 2025
TEMAS MATERIAIS
PADRÕES E CERTIFICAÇÕES
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AMBIENTAL
SOCIAL
PERSPECTIVAS
ANEXOS

Lacan Gestora e Lacan Florestal
Lacan Gestora
Lacan Florestal
Fundos I, II e III
Fundo IV

Informações corporativas

A Lacan Florestal publica relatos integrados com periodicidade anual (ano-calendário).

.

LACAN FLORESTAL | SEDE
Rua Elmano Soares, 454, Sala B, Centro – Três Lagoas (MS) – CEP 79601-020

https://www.lacanativosreais.com.br/lacan-florestal

VINCI COMPASS (LACAN GESTORA) | SEDE
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3555 – 11º andar –
Itaim Bibi – CEP 04538-133 – São Paulo – SP

Créditos

Coordenação: Diretoria ESG Lacan Gestora e Gerência ESG Lacan Florestal.

Colaboraram nesta edição: Integrantes das equipes de ESG, Meio Ambiente e Certificação, Saúde e Segurança no Trabalho, Financeiro e Operações Florestais da Lacan Florestal.

Desenvolvido em conformidade com as normas e padrões GRI, SASB e com a estrutura do Relato Integrado (IR) da IFRS por:
Bridge3 Governança & ESG – Training Center GRI e IFRS no Brasil, 2026.

Equipe: Consultoras especializadas na metodologia Bridge3Report para normas e estruturas de relato.

***Design* e *layout*:** Equipe editorial da Bridge3 Governança & ESG.

Sobre a Bridge3: "A Bridge3 Soluções e Educação desempenha um papel de consultoria ao seguir uma metodologia criada a partir de normas e padrões internacionais e reflete os dados quantitativos e qualitativos captados a partir da gestão da empresa e validados por sua respectiva alta administração. O papel da Bridge3 é fazer constar a aplicabilidade correta das normas e padrões e orientar a empresa para que seja o mais transparente possível ao refletir seus impactos positivos e negativos no meio ambiente, na sociedade, na economia e nos direitos humanos, ao longo de toda a cadeia de valor. Cabe exclusivamente à empresa contratar, por seus meios, asseguradores e/ou auditores que possam assegurar a origem e a rastreabilidade dos dados".

Termo de Responsabilidade: "Este relato integrado pode conter considerações referentes às perspectivas de sustentabilidade e negócios das empresas investidas pelos fundos geridos pela Lacan Investimentos e Participações Ltda. (Lacan Gestora) e suas respectivas áreas de atuação, que são projeções e se baseiam nas expectativas em relação ao futuro do negócio. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados em que atuam as empresas e organizações que constituem a Lacan ou têm participação na gestão. Possíveis investidores e agentes de fomento são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas".

VINCI COMPASS

Lacan Florestal